ANNO XLI. NUMERO 231

SEGUNDA FEIRA 9 DE OUTUBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . . [illegible]
Idem depois dos 1.os 10 dias de começo e dentro do quartel . . . [illegible]
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

4 Lua cheia as 8 h., 11 m. e 46 s. da t.
11 Quarto ming. a 1 h., 2 m. e 22 s. da t.
19 Lua nova as 2 h., 7 m. e 52 s. da t.
27 Quarto cresc. a 1 h., 30 m. e 16 s. dà t.

DIAS DA SEMANA.

9. Segunda. S. Dionizio b. m.; S. Luiz Beltrão.
10. Terça. S. Francisco de Borja; S. Penito b.
11. Quarta. S. Nicacio b. m.; S. Samatra.
12. Quinta. Ss. Cypriano e Walfrido bb. mm.
13. Sexta. S. Eduardo rei de Inglaterra.
14. Sabbado. S Calixto p. m.; S. Gaudencio b. m.
15. Domingo. S. Thereza de Jesus v. c.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINACI.

Continuação do expediente do dia 4 de outubro de 1865.

Officio ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. adiantar com urgencia, a cada uma das praças do corpo de policia mencionadas na inclusa relação e que tem de seguir brevemente para a côrte, a importancia de dous mezes de gratificação que lhes compete, em vista do disposto no art. 7 da lei provincial n. 611 de 2 de maio ultimo.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Autorisando nesta data o marechal comandante das armas, a mandar eliminar do batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, o guarda do 6º batalhão de infantaria deste municipio Raymundo Nonato Corrêa de Mello, aceitando em seu lugar o paisano João Damasceno, que em inspecção de saude foi julgado apto para substituir o referido guarda; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—A vista da sua informação de 17 de setembro ultimo, e dos documentos com que instruio o seu requrimento o guarda do batalhão n. 21 de infantaria desse municipio Henrique Tavares de Mello, resolvi dispensa-lo do serviço da guerra para que estava designado: o que communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que faça apresentar quanto antes outro guarda para substituir aquelle. Por esta occasião cabe-me chamar a attenção de V. S. para o pequeno numero de guardas que tem ministrado os corpos desse municipio, e dos quaes alguns teem sido dispensados por incapacidade phisica, bem como recommendar-lhe que sem demora faça apresentar nesta capital os contigentes que devem dar os referidos corpos.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer ao tenente-coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque Maranhão, que se acha encarregado de organisar o 6º batalhão de voluntarios da patria, 40 fardamentos pequenos que podem ser entregues hoje mesmo a Norval da Silva Pereira de Lucena.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. excluir do corpo sob seu commando, o soldado João de Deus Eufrasio, visto que segundo o seu officio de 2 do corrente é de máos costumes e insubordinado.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. alistar no corpo sob seu commando, visto que foi julgado apto para isso, segundo o seu officio de 2 do corrente, o paisano Francisco Vieira de Salles, em substituição do soldado Laurentino José de Alexandria, a quem V. S. dará baixa no caso de que não queira servir no corpo provisorio de que trata o art. 2 da lei n. 611 de 2 de maio ultimo.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. alistar no corpo sob seu commando, os paisanos Antonio Francisco Pereira, Manoel José de Barros e Silva, Thomaz Antonio da Silva e Joaquim Antonio dos Santos, que foram julgados aptos para isso, segundo V. S. informou em seu officio desta data, n. 947.

Dito ao mesmo.—Fica V. S. autorisado a conceder permissão a Ricardo Jacintho de Abreu Rego, que pretende assentar praça no corpo sob seu commando, para usar das insignias de cadete depois que embarcar para o sul com o mesmo corpo. Deste modo tenho deferido o requerimento sobre que versa a sua informação n. 940.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. eliminar do corpo sob seu commando, o soldado Manoel José Cavalcante, aceitando em seu lugar o paisano por elle offerecido uma vez que esteja nas condições da lei.

Dito tenente-coronel commandante do batalhão n. 35 de infantaria do municipio do Brejo.—Chegaram a esta capital e tiveram o conveniente destino, os 28 guardas que V. S. enviou para o serviço da guerra, e ficam já expedidas as convenientes ordens para ser paga ao seu procurador Simplicio José de Mello a importancia dos vencimentos abonados aos referidos guardas, e os da escolta que os conduzio.

Respondendo por este modo o seu officio de 26 de setembro ultimo, espero da sua actividade e louvaveis esforços que sem demora fará completar o contingente que o batalhão sob seu commando tem de dar para aquelle serviço.

Dito ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 36 de infantaria do Brejo.—Chegaram a esta capital e tiveram o conveniente destino, os 11 guardas que V. S. enviou para o serviço da guerra; e ficam já expedidas as convenientes ordens para ser pago ao seu procurador Simplicio José de Mello a importancia dos vencimentos abonados aos referidos guardas e a escolta que os conduzio.

Respondendo por este modo o seu officio de 26 de setembro ultimo, espero da sua actividade e louvaveis esforços que sem demora fará completar o contingente que o batalhão sob seu commando tem de dar para aquelle serviço.

Dito ao Dr. Augusto de Souza Leão.—Respondo ao officio de V. S. de 11 de setembro ultimo, dizendo-lhe que foi alistado no corpo de policia o individuo de nome José Joaquim do Monte a que allude o citado officio.

Dito ao Dr. juiz de direito de Garanhuns.—Tenho presente o officio de 27 de setembro proximo findo, sob n. 67, em que Vmc. communica-me a vinda dos tenentes-coroneis Luiz Paulino de Hollanda Valença e Thomaz de Aquino Cavalcante, o 1º conduzindo 60 e tantos voluntarios e recrutas inclusive 7 voluntarios que lhe foram apresentados pelo subdelegado de Correntes, Mauricio Lopes Lima e capitão Candido José de Barros, que fizeram as despezas de conducção até essa villa, cedendo-as em favor do estado; 2 pelo tenente-coronel João Corrêa Brasil e um pelo capitão Antonio Bento de Oliveira, correndo as despezas destes 3 ultimos, até esta capital por conta de Vmc. que tambem cede a sua importancia em favor do estado: o 2º acompanhando os recrutas em vista dos boatos que espalharam de que se pretendia toma-los em caminho.

Sciente de que aos louvaveis esforços do tenente-coronel Luiz Paulino, que já se me apresntou, se deve o grande numero de voluntarios que trouxe, no que foi tambem auxiliado por Vmc. e pelo coronel Pedro Paes de Souza, que apresentou-lhe um seu sobrinho e alguns outros voluntarios, tenho de agradecer a Vmc., não só pela offerta que fez, mas tambem pela actividade e esforços que empregou na acquisição de voluntarios na sua comarca; e recommendo-lhe que da parte desta presidencia louve aquelles cidadãos o seu patriotico procedimento; certo de que me será muito agradavel levar ao conhecimento do governo imperial não só os serviços que acabam de prestar, mas tambem os que devo esperar ainda do seu patriotismo e dedicação a bem do paiz.

Por esta occasião communico-lhe que acceitei o offerecimento que fez o referido tenente-coronel Luiz Paulino, para marchar para a guerra com o seu batalhão, e recommendo a Vmc. que lhe preste todo o apoio e coadjuvação de que precisar para a mais prompta realisação do seu patriotico intento.

Dito ao capitão do porto.—Em vista do que pondera Vmc. em seu officio desta data, sob n. 192, com relação aos individuos apresentados por André de Abreu Porto para o serviço da armada, póde Vmc. engajar como 1º marinheiro o de nome Thomaz Hesthr.

Portaria.—O presidente da provincia, resolve incumbir do alistamento de voluntarios da patria na comarca do Brejo ao cidadão José Bonifacio dos Santos Mergulhão, e recommenda as autoridades a quem esta fôr apresentada que o auxiliem nessa commissão.

Dita.—O presidente da provincia, resolve nomear provisoriamente o voluntario da patria Luiz Francisco de Azevedo Brasil, para alferes do 5º corpo de voluntarios em organisação nesta provincia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo a que não se acha organisado o batalhão n. 50 de infantaria da guarda nacional do municipio de S. Bento comarca de Garanhuns, resolve de conformidade com o disposto nos avisos da repartição da justiça de 4 de janeiro de 1855, e 15 de fevereiro de 1860, nomear officiaes do mesmo batalhão os cidadãos abaixo declarados:

Estado-maior.

Tenente-quartel mestre Severino Cordeiro Rego.
Tenente cirurgião Luiz Antonio de Almeida Costa.
Alferes secretario Luiz Apolinario da Silva Manso.
Alferes porta-bandeira Francisco Ignacio de Paiva Netto.

1ª companhia.

Capitão Joaquim Alves da Silva Valença.
Tenente José Leão Victor de Oliveira Ledo.
Alferes Antonio Ferreira de Mello.
Alferes Francisco Ignacio de Paiva Junior.

2ª companhia.

Capitão Manoel Rodrigues dos Santos.
Tenente Pedro Luiz de Souza Fontes.
Alferes João Valeriano Pessoa de Lacerda.
Alferes José Rodrigues Pereira de Freitas.

3ª companhia.

Capitão José de Hollanda Valença.
Tenente Bento Vieira Pinto.
Alferes Lino Ribeiro de Andrade.
Alferes José Cordeiro Dias dos Santos.

4ª companhia.

Capitão Manoel Antonio de Andrade.
Tenente Lucino Camello Pessoa de Siqueira Cavalcanti.
Alferes Claudino de Almeida Valença.
Alferes Dionizio José Corrêa.

Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista os officios do commandante superior da guarda nacional dos municipios do Brejo e Cimbres, de 31 de agosto e 9 de setembro proximamente findos, dos quaes consta que o capitão Luiz de Siqueira Barboza reunio e armou a dezoito guardas, e com estes tomou dous recrutas do poder do inspector de quarteirão da Custodia da subdelegacia da Alagôa de Baixo, resolve que seja o referido capitão submettido a conselho de disciplina nos termos do § 4 do art. 99 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, remettendo-se para esse fim cópia desta portaria áquelle commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia, em vista da informação do commandante superior interino da guarda nacional dos municipios do Bonito e Caruarú, datada de 30 de setembro ultimo, resolve nos termos do art. 68 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, reformar no mesmo posto o alferes da 8ª companhia do batalhão n. 27 de infantaria do 2º dos referidos municipios, Antonio Monteiro dos Santos, que provou achar-se impossibilitado de continuar no serviço por molestia.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— 5 —

Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagôas.—Offerecendo-se Tertuliano Leite de Menezes, que diz ser tenente da guarda nacional dessa provincia para substituir um dos officiaes desta, destinado ao serviço da guerra, pedindo tambem que seja admittido no 3º corpo de voluntarios da patria um filho de nome José Leite de Menezes, morador em Anadia, segundo declara no officio por cópia incluso, rogo a V. Exc. que se digne de providenciar sobre a vinda desse voluntario, dando-me esclarecimentos ácerca do pai.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Com officio de V. Exc. de 3 do corrente, recebi as guias dos guardas nacionaes e recrutas de marinha e do exercito, que V. Exc. remetteu para esta provincia com destino a côrte no vapor *Mamanguape*, os quaes serão para alli enviados na primeira opportunidade.

Dito ao marechal commandante das armas.—Faça V. Exc. eliminar do batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra, os guardas Sebastião Gomes da Silua e Thomaz de Deus Maciel; visto que foram julgados incapazes do serviço em inspecção de saúde, segundo consta do seu officio n. 1,718 de 28 de setembro ultimo, declarando-me V. Exc. a que municipios pertencem os referidos guardas, afim de se providenciar sobre a substituição delles.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre as inclusas petições de Antonio José de Barros, Manoel José de Barros e Francisco Borges, que se dizem recrutados para o exercito.

Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de mandar vaccinar aos guardas nacionaes e recrutas vindos da provincia do Rio Grande do Norte, que ainda não foram nem tiveram bexigas.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. Exc. para seu conhecimento e direcção que a sahida do vapor destinado ao presidio de Fernando, deve ter lugar no dia 8 do corrente as 10 horas da manhãa.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar como voluntarios da patria, aos cidadãos constantes da relação inclusa com destino aos corpos nella indicados.

Relação a que se refere o officio supra.

No 3º corpo.

Manoel Joaquim de Souza Leão.

No 5º corpo.

Antonio Rodrigues de Mello.
Salustiano Domingos da Silva.
André Pereira dos Anjos.
Vicente Martins do Nascimento.
Valdevino Tavares de Lima.
Manoel Maria de Jesus.
Manoel José de Faria.
Manoel Geraldo Pereira.
Silverio José Francisco.

No 6º corpo.

José Francisco de Carvalho.
Augusto Francklim de Mendonça Wanderley.
Paulo Cavalcante Marinho Falcão.
Virginio do Carmo Tavares de Oliveira.

Dito ao mesmo.—Por parte do Dr. chefe de policia, será apresentado a V. Exc. o guarda do 2º batalhão de infantaria deste municipio Simão Thomaz de Aquino, para que se sirva de manda-lo alistar no batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que solicita o commandante supurior da guarda nacional deste municipio no incluso officio.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar se forem julgados aptos os cidadãos Juvencio Cavalcante de Albuquerque, e Pedro Felismino de Menezes, apresentados por Joaquim Ricardo Monteiro de Paiva, para o 5º corpo de voluntarios.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede o tenente-coronel commandante do batalhão n. 42 da guarda nacional de Serinhaem, Mariano Xavier Carneiro da Cunha, no incluso officio datado de hontem.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar organisar, e remetter-me com toda a urgencia, um pret dos vencimentos a que tiverem direito os 19 voluntarios da patria, vindos do Buique, constantes da relação inclusa a contar da data do seu alistamento até o dia 1º do corrente.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Candido José de Siqueira.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. sobre a inclusa petição de Francisco Feliciano do Espirito Santo, que pede a soltura de seu filho Manoel Francisco do Nascimento, recrutado pelo subdelegado de Santo Amaro de Jaboatão.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Haja V. S. de informar-me com urgencia acerca do que tratam os inclusos documentos que me foram apresentados por Florinda Maria da Conceição mãi do recruta João Evangelista.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. dirigio-me em 3 do corrente, sob n. 1524 cabe-me dizer-lhe, que nenhum fundamento tem o delegado do termo de Agua-Preta para representar sobre a demora do pagamento dos fornecimentos dos presos pobres da cadeia d'aquella villa pela thesouraria provincial, uma vez que essa demora é proveniente da falta de remessa da relação dos mesmos presos, que é elle obrigado a remetter a esta presidencia de conformidade com as ordens em vigor.

Não se podendo prescindir dessa relação que tem por fim saber-se do estado e movimento dos presos e fiscalisar a despeza que com elles se faz; a sua prompta e regular remessa, não pode causar o inconveniente a que allude aquelle delegado.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. apresentar ao marechal commandante das armas, afim de ser alistado no batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, o guarda do 2º batalhão de infantaria deste municipio Simão Thomaz de Aquino, que se acha na casa de detenção.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S., que em vista da folha junta em duplicata, e não havendo inconveniente, mande entregar ao 1º tenente Ernesto Ignacio Cardim, conforme solicitou o capitão do porto em officio de hoje sob n. 194, a quantia de 920$, para pagamento não só dos premios a que tem direito os primeiros marinheiros Nicolas G. Baruth, Matheus Donchck Martim Pressut, Bergen Norsers, Thomaz Strist, Peter Reukus e Maximiano José da Costa, bem como os grumetes Manoel José Ferreira e Jean François Bertus que se engajaram para o serviço da armada, mas tambem da gratificação que compete a pessoa que promoveu esses engajamento.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao mesmo.—A cada um dos foguistas Pedro José Rodrigues e João Manoel Pacho mande V. S. abonar sem demora a quantia de 18$000 por conta da gratificação que tem de vencer, por se haverem contratado para servirem nos vapores da armada.

Dito ao mesmo.—Em vista do incluso pret em duplicata, que me foi remettido pelo Dr. chefe de policia, com officio de hontem sob n. 1527, mande V. S. pagar, não havendo inconveniente, ao delegado do termo do Buique ou a pessoa por elle competentemente autorisada a quantia de 126$000 réis importancia da etapa abonada aos 10 recrutas constantes dos mesmos prets, os quaes foram destinados ao serviço do exercito.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. constar a collectoria de rendas da cidade de Goianna para os devidos effeitos, que o tenente-coronel Francisco Cavalcante de Albuquerquerque Maranhão foi incumbido por portaria de 22 de agosto ultimo, de agenciar voluntarios da patria para organisar um corpo de que será o commandante.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S. o aviso expedido pela repartição da guerra em 13 de setembro ultimo, para que de conformidade com as suas disposições, mande pagar o soldo do capitão reformado do exercito Caetano Gaspar Lopes de Azevedo Villas-Boas.

Dito ao mesmo.—Deferindo o incluso requerimento do alferes ajudante do corpo, de guarnição José Joaquim Ribeiro Roma, recommendo a V. S. que como indica em sua informação de 3 do corrente, sob n. 729 mande classificar como equivalente ao exercicio de ajudante, nos termos da observação 10 da tabella do 1º de maio 1858, a commissão, que teve e desempenhou o supplicante de conduzir dinheiros da fazenda a diversos pontos da provincia para pagamentos de vencimentos militares, pagando-se-lhe ao mesmo tempo a differença que deixou de receber em seus vencimentos em consequencia dessa commissão.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente mande V. S. pagar ao tenente-coronel Thomaz de Aquino Cavalcanti a importancia de 516$750 rs., constante do pret junto em duplicata, dos voluntarios da patria, alistados na villa do Buique.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. indemnisar a Sizenando Cesar dos Santos, da quantia de 22$200, que dispendeo com a passagem sua e de 5 voluntarios que trouxe pela estrada de ferro, e me foram apresentados; devendo a referida quantia ser entregue a Herculano Deodato dos Santos, irmão do referido Sizenando.

Dito ao mesmo.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da justiça, em aviso de 12 de setembro proximo findo, que approvou a ajuda de custo arbitrada ao juiz de direito José Pereira da Silva Moraes, e solicitou do ministerio da fazenda a expedição de ordens para que essa repartição seja indemnisada da quantia de 1:200$ que despendeu com a mesma ajuda de custo: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Para cumprimento do aviso expedido pela repartição da fazenda em 9 de setembro proximo findo, informe V. S. se o cofre da alfandega ja foi indemnisado do prejuizo resultante do desfalque nelle causado pelo fiel do thesoureiro daquella repartição.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. o incluso pret, tirando vencimentos a contar de 21 de junho até 21 de julho deste anno, para o destacamento de guardas nacionaes existentes na villa do Brejo, afim de que conforme indica o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 28 de setembro ultimo, sob n. 721, mande pagar somente a quantia de 36$600, proveniente de taes vencimentos nos dias decorridos de 16 a 20 do citado mez de julho, como se vê da nota lançada no verso do referido pret, podendo essa quantia ser entregue a José Luiz Guaiaco, na qualidade de procurador do capitão José Antonio Pereira.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de hontem, sob n. 397, em que V. S. me participa que indo 4 vezes á praça o lanço de 185 braças da estrada de Bujary a Goyanna, deixou de ser arrematada por falta de licitantes, e em resposta tenho a dizer que devolva o orçamento daquella obra para ser reconsiderado pela repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Estando em termos o pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao 2º sargento Antonio Joaquim dos Santos Mangabeira, ou ao seu procurador nesta capital, André Avelino Pereira da Silva, conforme solicitou o commandante superior da comarca da Boa-Vista, em officio de 14 de setembro ultimo, os vencimentos, a contar de 8 até 31 de agosto deste anno, do destacamento de guardas nacionaes existentes naquella villa.

Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. o pret que veio annexo ao seu officio de hontem, sob n. 398, e a que se refere o meu, datado de 28 de setembro ultimo, tirando vencimentos a contar de 21 de junho até 21 de julho deste anno, para o destacamento de guardas nacionaes existentes na villa de Cimbres; tenho a dizer que mande pagar a etapa na razão de 360 rs. diarios, e não na de 380 rs. como se acha contemplado em dito pret.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 26 de setembro ultimo, sob n. 713, recommendo a V. S. que com brevidade mande indemnisar o cofre daquella repartição da quantia de 491$480, proveniente de vencimentos dos destacamentos de guardas nacionaes das cidades de Goyanna e Caruarú, bem como da villa de Garanhuns, os quaes foram pagos pelas respectivas collectorias, e constam dos inclusos prets, sendo os dous primeiros relativos a 2ª quinzena do mez de julho proximo findo, e o ultimo de todo o mez de agosto subsequente.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Goyanna.—Informe V. S., com urgencia, se foi bem designado para o serviço da guerra o guarda do batalhão n. 13 desse municipio, Manoel Antonio Barbosa, de que trata o incluso documento que me será devolvido.

Dito ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 27 de guardas nacionaes do municipio de Caruarú, João Vieira de Mello e Silva.—Respondendo ao seu officio de 2 do corrente, em que Vmc. communica-me já ter reunido 14 guardas dos designados, cumpre-me dizer-lhe que os faça seguir para esta capital sem perda de tempo.

Quanto á representação que me dirige contra o procedimento dos capitães José Peregrino de Miranda e Basiliano de Barros Correia, tenho a declarar-lhe que, por portaria desta data resolvi suspende-los e mandar que sejam submettidos a conselho de disciplina, como incursos no art. 97 § 4, e art. 98, da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. apresentar ao capitão do porto, amanhãa a uma hora da tarde, 16 praças do corpo sob seu commando para escoltarem os recrutas que tem de embarcar para a corte no vapor *Paraná*.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. apresentar as 7 horas do dia de amanhãa, na casa de detenção, como requisitou o Dr. chefe de policia, 5 praças do corpo sob seu commando, não destinadas a guerra, afim de escoltarem 2 criminosos até o termo do Rio Formoso.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Faça V. S. aprompter com urgencia, para serem enviados ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte, 200 Lonets a cavaingac para serem distribuidos por praças da guarda nacional.

Dito ao Dr. juiz de direito de Cabrobó.—Em additamento ao meu officio de 29 de setembro proximo findo, remetto lhe a planta que Vmc. deve fazer observar na obra da casa comprada ao major Alexandre Gomes da Silva, para cadeia da villa do Salgueiro.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Mande Vmc. preparar a planta e orçamento de uma casa de prisão que deve ser construida na villa de Flores, procurando combinar a maior segurança e solidez da obra com a economia possivel, em vista da consignação votada para isso no art. 15 § 6 da lei provincial n. 635 deste anno.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor.—Pódem Vmcs. fazer seguir para o sul o vapor *Paraná* amanhãa, á hora indicada em seu officio desta data.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para o presidio de Fernando o vapor *Mamanguape*, no dia indicado em seu officio desta data, certo de que ficam expedidas as convenientes ordens para serem embarcados com antecedencia, os sentenciados e objectos que as repartições tem de remetter para o mesmo presidio.

Portaria.—O presidente da provincia resolve nomear alferes em commissão do batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra o sargento quartel-mestre João Theodomilio da Costa Monteiro, para servir na fileira, e o 1º sargento Antonio Bento Froes, para servir de secretario.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia resolve conceder a exoneração que pedio o bacharel Luiz Antonio Pires, do cargo de delegado litterario da freguezia da Escada, e nomeia para o substituir o bacharel Sergio Diniz de Moura Mattos.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista o que representou o tenente-coronel commandante do batalhão n. 27 de infantaria da guarda nacional do municipio de Caruarú, resolve suspender do exercicio em que se acham os capitães do mesmo batalhão José Peregrino de Miranda e Basiliano de Barros Correia; e recommenda ao commandante superior daquelle municipio que os submetta a conselho de disciplina, como incursos no art. 97, § 4, e art. 98 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.—Officiou-se neste sentido ao respectivo commandante superior.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIA RIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

13 de setembro.

— Está nomeado governador civil de Lisboa o Sr. Geraldo Braancamp que já tomou posse. O novo secretario geral é o Sr Cau da Costa. O Sr. Lima, antigo secretario, foi por concurso despachado primeiro official do ministerio do reino.

Está nomeado governador civil do Porto outra vez o Sr. Januario Correia de Almeida a quem o gabinete transacto exonerara por falta de confiança politica.

O Sr. Januario sahira eleito deputado por um dos circulos eleitoraes da cidade do Porto.

Voltando a exercer aquella commissão perde a cadeira de deputado.

O partido que hoje está no poder quiz dar um testemunho á sua dedicação politica reconduzindo-o, mas começou mal, inaugurando a sua administração pelos *raptos parlamentares*, quando é certo que fóra do parlamento ha tantos homens dignos de exercerem cargos publicos ainda mesmo os da importancia daquelle.

Está nomeado governador civil de Braga o visconde de Pindella.

O gabinete vai tratando de alterar activamente o pessoal administrativo, collocando á frente dos districtos pessoas de sua inteira confiança. Os escrupulos do ministerio transacto levaram-no a criticas circumstancias na ultima época eleitoral, por que teve grande numero de autoridades a trabalharem pelo triumpho da opposição.

Não soube porém o Sr. Julio Gomes (ex-ministro do reino), manter o principio, apezar de absurdo, de não mudar as autoridades administrativas, pois deu algumas demissões que apenas serviram, como a do Sr. Januario Correia de Almeida, para lhe acarretar malquerenças, em quanto deixava que muitos administradores de conselho e alguns governadores civis, de accordo com a opposição o trahissem desaffrontadamente.

A situação transacta, amigos redactores, cahio por sua culpa, pela contradição que lavrava entre os quatro ministros que estavam á frente do governo, e pela frouxidão complacente com que promettia que os funccionarios de confiança fizessem causa commum com os adversarios do ministerio. E não foi só a queda do gabinete, que esta inercia insensata motivou, mas o desalento de um partido, que á força de revezes, tarde conseguirá por ventura reorganisar-se, pelo menos se não escolher cheles mais energicos.

— O conselho ultramarino tenciona remetter para a cidade do Porto, esta semana, a grande collecção de productos das nossas colonias destinados a figurar na exposição internacional. Consta de quarenta e tantos caixotes que encerram riquissimos exemplares de madeiras, mineraes, gommas, azeite etc., mandados colleccionar a capricho para figurarem naquella festa do trabalho e do progresso.

Durante a exposição internacional, haverá diariamente entre Lisboa e Porto comboyos expressos que percorram a distancia entre aquelles dous pontos, 333 kilometros no limitado espaço de 7 horas e 50 minutos.

O vapor *Lusitania* faz carreiras de ida e volta baratissimas, ficando os passageiros a faculdade de pernoitarem na embarcação por tres dias.

No dia 3 do corrente fez quatro annos que o Sr. D. Pedro V de saudosa memoria, presidio á collocação da primeira pedra do palacio de crystal do Porto, onde vai celebrar-se a exposição.

Está quasi prompto o pavilhão no sitio da Ribeira no Porto, onde serão recebidos Suas Magestades quando alli chegarem.

As nações que apresentam productos na exposição internacional daquella cidade são 17, entrando neste numero o Brasil.

Já foram nomeadas as commissões encarregadas de promover os festejos publicos naquella cidade, na proxima visita de SS. MM.

Na exposição figurará o palacio de crystal, em madeira, de dimensões diminutas feito pelo Sr. Winichendowf, artista allemão. Da Allemanha foi remettida para a exposição, lãa vegetal, extrahida do pinheiro sylvestre.

Em uma das paredes de uma das naves lateraes do palacio de crystal; a do poente, vê-se um quadro de flores artificiaes, feito por uma senhora do Brasil. O preço da venda é de 100$.

A commissão do cathalogo tem sido infatigavel no seu laboriosissimo trabalho, e espera pode-lo distribuir no dia da abertura da exposição.

Já se ensaiava no palacio de crystal o hymno real a grande orchestra. Compõe-se esta de cento e tantos professores. O orgão magnifico que expressamente se fez para a exposição. Tanto o hymno como a marcha são de magestoso effeito.

A marcha é composição do Sr. Daddi.

— Está á venda a *Memoria sobre os ossos humanos fosseis* descobertos no Valle d'Arruda pela commissão geologica. Custa 1$200. E' illustrado este trabalho com estampas.

— Affirma-se que até ao fim do anno se fundirá com outro estabelecimento de credito o *London and Brasilian Bank Limited*.

Em 31 de agosto ultimo era de 464 533$273 o activo e passivo deste banco no Porto. Na mesma data era de 2,067:664$048 o activo e passivo deste banco em Lisboa.

— *Cantos da Solidão*, é o titulo de uma publicação do Sr. Alberto Gomes, folhetinista do *Jornal do Porto*, que brevemente sahirá a lume, precedida d'uma carta-prologo de um dos nossos mais notaveis escriptores.

— Em Villa do Conde, no dia 6 foi lançada ao mar a galera *Nova Fama II*, dos Srs. Soares & Irmão, da praça do Porto, construida nos estaleiros dos Srs. Manoel Gomes Rodrigues.

— Nas semanas findas em 1, 8, 15, 22 e 29 de abril deste anno, trabalharam diariamente nas estradas e outras obras publicas do reino 15,812 operarios.

— Foi concedido o titulo de conde das Alcacovas ao filho primogenito do conde do mesmo titulo.

— Por um telegramma recebido no dia 9 do corrente, sabe-se que foram eleitos deputados pela India os Srs. Teixeira de Vasconcellos (redactor da *Gazeta de Portugal*), Tavares de Almeida (ex-governador de Moçambique), e Garcez (secretario do tribunal de contas). São os dous primeiros *fusionistas*, isto é, ministeriaes do gabinete actual.

— Espera-se que no dia 17 do corrente seja eleito por Arganil o Sr. A. R. Sampaio, que será encarregado da pasta do reino, segundo se affirma.

— O Sr. Alcoforado publicou um folheto sobre o *Baptisado do Infante*.

— Tem-se vendido com pregão e taboleta pelas ruas, nestes ultimos dias, um pamphleto anonymo contra o gabinete Sá-Avila, com o titulo de *Brado contra Roma e o ministerio transacto*.

Trata da questão do baptisado do serenissimo infante, e dos impedimentos que se tem dito existirem para que o rei de Italia não fosse padrinho de sua alteza.

— As guarnições da corveta portugueza *Góa* e *Barão de Lazarim* apresentaram em Simon's Bay no maior aceio. A' data das ultimas noticias a escuna a vapor *Barão de Lazarim* devia dentro em pouco sahir para cruzar em Moçambique.

— Como o actual ministro da marinha o visconde da Praia-Grande, é inspector do arsenal, foi encarregado interinamente deste cargo o capitão do porto de Lisboa o Sr. José Cicilia Kol.

Foi nomeado capitão do porto de Lisboa o Sr. Raphael da Silva Campos, capitão de fragata.

— O Sr. Vicente Ferrer Netto de Paiva, participou ao governo que se acha completa a revisão do *Codigo civil portuguez*, de cuja commissão é este cavalheiro o presidente. O codigo fôra elaborado pelo Sr. Antonio Luiz de Seabra, hoje visconde de Seabra, eximio jurisconsulto. E' de crer que na proxima reunião das côrtes este valioso trabalho seja apresentado ao parlamento.

— Manifestou-se no dia 7, as nove horas da noite, um voraz incendio no Carneiro d'Alcantara, perto de Lisboa, no grande deposito de matte, de que são proprietarios varios cidadãos. Arderam muitas medas, salvando se o resto com grande difficuldade. El-rei o Sr. D. Luiz appareceu no local do incendio.

Na vespera tinha ardido parte do palacio do duque de Loulé, no pateo do Thorel, ao pé do campo de Santa Anna. O duque estava em casa doente. O fogo tinha pegado por descuido no palheiro que era junto do palacio. Os Srs. Ernesto Biester e Ayres de Goveia prestaram grandes serviços. A perda de mobilia foi valiosa. Salvaram-se os papeis a que o duque dava mais importancia. O palacio não estava seguro, nem a mobilia. Não houve desastres. Ficou apenas uma egua muito maltratada. O fogo só póde ser dominado pelas duas horas da madrugada. Por falta d'agua não se póde atalhar mais cêdo.

— O estado sanitario de Lisboa não é extraordinario. Tem havido affecções gastricas, e algumas intero-colites incuraveis. A estatistica mortuaria dos cemiterios tem até accusado notavel diminuição de obitos.

Entretanto, os navios procedentes de Portugal, que se dirigem a portos hespanhóes tem que fazer quarentena em Corunhã. Parece uma revindicta das autoridades sanitarias de Hespanha, por se terem considerado suspeitas em Portugal, as embarcações vindas de Hespanha. A medida sanitaria que o nosso conselho de saúde adoptou era rasoavel porque o cholera-morbus effectivamente chegou a entrar em Hespanha. As ultimas noticias dão a epidemia em declinação no reino visinho.

No dia 10 do corrente rebentou de tarde sobre Lisboa uma grande trovoada com aguaceiros. Causou desastres no Tejo, sobretudo pelo tufão que a precedeu. A' noite continuou a trovoada. Algumas faiscas electricas cahiram nos arredores de Lisboa. E' provavel que continue a diminuir a intensidade do calor que ha dias se fazia sentir na capital.

A folha official publicou umas instrucções sanitarias do conselho de saúde, mandadas adoptar pelo governo desde 3 de agosto ultimo, como prevenção á invasão do cholera-morbus.

— Affirma-se que o governo vai exigir mappas periodicos dos empregados em todos os estabelecimentos subsidiados pelo estado para evitar que a receita publica seja esperdiçada com empregados que não trabalham. E' uma providencia de alta moralidade, pois por contemplações pessoaes, ha muito que se tem deixado praticar abusos desta ordem em muitos estabelecimentos publicos.

— O activo e passivo do banco do Portugal em 31 de agosto ultimo, era de 18,278:233$150 rs.

— Na mesma data o activo e passivo do banco Alliança era de 5,133:798$980 rs.

— Na mesma data, o activo e passivo do banco do Minho era de 669:395$235 rs.

— Está-se organisando em Lisboa uma companhia agricola para cultivar os terrenos incultos do paiz e outros objectos relativos á agricultura. Fazem parte da companhia muitos cavalheiros respeitaveis.

— Tambem continúa em seus trabalhos preparatorios a companhia que se propõe edificar predios em Lisboa para morada de gente menos abastada.

Sahio dos prelos do Sr. Francisco Gomes da Fonseca um livro intitulado « A Immortalidade, » estudo ácerca do destino do homem por Haguenault de Puchesse, tradezido e precedido de um prefacio pelo Sr. Camillo Castello Branco.

— Está concluida a impressão da « Poesia do Direito » e dos « Contos fantasticos » do Sr. Theofilo Braga.

— Entrou no prelo uma nova producção do mesmo escriptor « A Ondina do Lago. »

— Vai publicar-se na capital uma folha litteraria com o titulo de *Civilisação*. Serão directores do novo semanario os Srs. Bonança e Calleia. Contam estes cavalheiros com a colloboração dos nossos mais distinctos escriptores.

— Publicou-se a traducção do « Jesuita » pelo abbade * * *

Está no prelo a versão do « Frade » pelo mesmo incognito autor.

— Pelas 7 horas da manhãa do dia 11 do corrente, sentio-se em Lisboa um leve abalo de terra.

— Pela terceira vez tornaram a praça, no mesmo dia, no tribunal do commercio os vapores da dissolvida companhia União Mercantil. Nem mesmo com o abatimento dos dous quintos da avaliação primitiva os quizeram arrematar.

Os preços fixados na arrematação de antes de hontem eram: o *D. Estephania* 18:500$, o *D. Luiz* 9:306$900, o *Açoriano* 30:810$, o *D. Pedro*...... 31:061$900, o *D. Antonio* 47:520$, o *Africa*...... 18:586$, e o *Zaire* 48:108$550. O respectivo juiz declarou á companhia que tomasse uma resolução qualquer.

— No dia 10 (domingo) SS. MM. el-rei e a rainha foram sós á Graça fazer oração ao Senhor dos Passos e beijar o pé á veneranda imagem, que é muito da devoção da rainha.

— Está lavrado o decreto que concede ao emprezario do antigo salão Meyerbeer autorisação para poder denominar aquella casa de espectaculos Theatro do Principe Real.

— Falleceu no dia 11 as 8 1/2 da manhãa de um catharro pulmonar o Sr. Frederico Biester, antigo e honrado negociante desta praça, pai do dramaturgo o Sr. Ernesto Biester e sogro Sr. Mendes Leal. Sua esposa fallecera ainda não ha seis mezes.

— O activo e passivo do banco União do Porto, em 31 de agosto ultimo era de 10,147:613$704 rs.

— O conde de Torres Novas, novo ministro da guerra, nomeou chefe do seu gabinete o Sr. Salvador Pinto da França e seu ajudante de ordens o Sr. Camara Leme.

— Amanhãa deve chegar a Lisboa o Sr. José Maria do Casal Ribeiro.

— Falla se vagamente n'outra reforma das alfandegas.

— O Sr. Julio Cesar Machado, distincto folhetinista da *Revolução de Setembro*, vai publicar o seu novo livro « Scenas de Viagem em Hespanha. »

— El-rei D. Luiz na sua volta do Porto, regressará por mar na corveta *Sá da Bandeira*.

L.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Segundo cartas de Santo Antão acham-se alistados, na companhia d'ali, cincoenta e cinco voluntarios da patria, os quaes devem sahir hoje com destino á esta cidade, aonde chegarão amanhãa por tarde.

—O escrivão José Marianno está de semana, no protesto de lettras.

— Advirtimos ao cobarde autor do anonymo, que nos foi mettido por baixo da porta, á proposito da *fraterna* que foi dirigida ha dias á *certo* plagiario do *progresso*, que o expediente dos *anonymos* só póde ser aconselhado pela cobardia e vileza d'alma; porque nada mais facil do que dizer insultos, calumnias e injurias sob a capa da *irresponsabilidade* do anonymo! Se, porém, repetir a *graça* havemos de reproduzir nas nossas columnas, em fórma de *mofina*, a sobredita *fraterna*, afim de que o publico fique cada vez mais conhecendo o *sabichão*, de quem se mostra tão zeloso o cobarde anonymo.

— Numeração dos bilhetes da loteria 35ª offerecidos pelo abaixo assignado, para auxilio das despezas da guerra:

Inteiros ns. 840, 1,426 e 2,755.

Meios ns. 659, 1,535, 2,460, 2,662, 3,153, 3,363, 3,563, 3,849.

Quitos ns 165, 585, 748, 1,057, 1,339, 1,653, 1,923, 2,095, 2,352, 2,531, 2,832, 3,060, 3,426, 3,788 e 3 956.

Os bilhetes das loterias 11ª a 34ª produziram 571$000.

Thesouraria das loterias. Pernambuco, 7 de outubro de 1865.

O thesoureiro,
A. J. Rodrigues de Souza.

— De Pão d'Alho nos escrevem a 6 do corrente:

« Nada sei para referir-lhe, porque nenhum acontecimento notavel chegou a meu conhecimento.

« E' bom o nosso estado quanto á salubridade, não fallando de algum defluxo, que sempre apparece no começo e fim do inverno.

« Os generos alimenticios teem dado nas feiras preços regulares.

« O que ha de mais importante é o recrutamento em grande escala, porém isso dá se hoje por toda a parte, porque infelizmente assim o querem as circumstancias em que nos achamos; e a unica cousa que se póde exigir é que esse imposto de sangue seja cobrado de todos que estão no caso de o pagar, e que os seus executores não o tornem mais odioso, ajuntando a afflicção ao afflicto. »

— Escrevem-nos de Garanhuns, em 29 de setembro:

« Acaba de dar-se uma morte no termo de S. Bento, devida aos instinctos perversos de um homem, que alias, até o momento de constituir-se criminoso, era morigerado e trabalhador.

« José Felix, official de ferreiro, morador no sitio Cayanna do referido termo, costumava a dizer que aquelle que lhe prendesse um irmão para recruta, teria de haver-se com elle, porque lh'o tomaria. Ultimamente, o inspector de policia Dionizio de tal, recrutou-lhe um irmão, que entregou á patrulha composta de parentes seus. José Felix, tornando effectiva a ameaça, depois de retirado o inspector que tomou um outro destino, mandando conduzir o recrutado para a villa, foi em seguimento da mencionada patrulha, que alcançou, e de cujo poder tirou seu irmão, sem maior trabalho, por ter elle esmorecido, conforme me informam. Mandado o irmão para casa, José Felix dirigo-se ao commandante da patrulha, e diz-lhe que, visto ter abusado da sua amizade, e mesmo para dar um

conhecimento, - que cynismo e perversidade ! — o mataria, o que fez com facadas, ferindo gravemente á mais dous da patrulha !

« Não sei que mais admire, se a malvadez de um, ou a cobardia de cinco homens, pois que a patrulha compunha-se de seis, vendo ser assassinado o seu chefe, amigo e parente, que aliás, dizem, oppoz alguma resistencia ao seu assassino !

« Felizmente, o delegado de policia, tenente coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, que tem sido incançavel no destricto da sua jurisdicção em promover os meios de defeza do paiz, pôde, accudindo logo ao chamado que tivera, prender essa fera que, na occasião de ser capturada em uma vazante, mostrou o maior sangue frio e indifferentismo, ainda mesmo na presença da familia do assassinado que apresentava um quadro consternador, em face do cadaver do seu protector, marido e pai !

« E' mais uma scena lamentavel devida ao nosso pessimo systema de recrutamento. »

— Pedem-nos a publicação do seguinte :

» A *Previdente*, sociedade de seguros mutuos sobre vidas, é fundada e administrada pelo banco *Alliança*, do Porto, tendo por garantia 4:000:000$, capital do mesmo banco, que a isto está sugeito.

«São incumbidos nesta cidade os Srs. Valle Porto & C. de darem os estatutos e prospectos desta companhia, cuja instituição offerece os effeitos mais sorprendentes de vantagem para as familias, a quem com um pequeno capital fornecido em annuidades proporciona um futuro prospero »

— Lista dos baptisados e casamentos feitos na freguezia da Bôa-Vista no mez de setembro de 1865 :

Joaquim, branco, filho legitimo de Manoel Pereira Bezerra e Alexandrina Pereira Bezerra.
Maria, parda, filha legitima de João Paulo Franco e Jeronyma Francisca do Carmo.
Firmo, pardo, filho natural de Mequilina, escrava.
Minervina, branca, filha legitima de José Nunes Antunes e Minervina Julia Duarte Antunes.
Catharina, branca, filha legitima do Dr. Praxedes de Souza Pitanga e Lilia Brandão de Souza Pitanga.
Argentina, branca, filha natural de João Antonio da Silva Pessoa e Emilia Carolina da Fonseca Galvão.
Amelia, branca, filha natural de João Antonio da Silva Pessoa e Emilia Carolina da Fonseca Galvão.
Valfrido, branco, filho legitimo de Antonio José Leopoldino Arantes e Francisca Candida de Menezes Arantes.
Luiza, parda, filha natural de Maria, escrava.
Olympia, branca, filha natural de Manoel Cyriaco de Figueiredo e Leocadia Monteiro Corrêa.
Brasiliana, parda, filha legitima de Maria dos Santos e Candida Maria dos Santos.
Maria, parda, filha natural de Felicidade, escrava.
Maria, branca, filha legitima de Joaquim de Sant' Anna Monteiro Junior e Joaquina de Lima Soares da Silva.
Amelia, branca, filha legitima de José Emygdio Ferreira Lima e Maria Filomena de Jesus Lima.
Satyro, pardo, filho, legitimo de Manoel Perpedigno Corrêa de Araujo e Maria Magdalena de Lima.
Valentim, pardo, filho natural de Presciliana Maria da Conceição.
Maria, branca, filha legitima de José Alves da Costa e Salomea Francisca dos Santos.
Maria, branca, filha legitima de Mariano Ferreira de Barros e Deolinda Eugeniana da Camara Sette.
Bertina, parda, filha legitima de Manoel da Cruz Gomes e Barbara Maria da Conceição.
Leopoldina, branca, filha legitima de Francisco Joaquim Ribeiro de Britto e Maria Josefina de Britto.
Maria, branca, filha legitima de José Maria de Souza e Eulalia Luiza Maria do Rego.
Thereza, parda, filha natural de Rosa Maria da Conceição.
Tranquilina, crioula, filha natural de Maria, escrava.
Francisco, branco, filho legitimo de Francisco Chavier e Isabel Maria da Conceição.
Josepha, branca, filha natural de Manoel Joaquim Cardozo e Maria Joaquina do Espirito Santo.
Victor, branco, filho legitimo do Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avelar e Eulalia Modesta da Silva.
Sabino, branco, filho legitimo do Dr. Francisco de Paula Baptista e Candida Maria Lins Baptista.
José, branco, filho legitimo de Frith Leadan e Joaquina Burg Leadan.
Arthur, branco, filho legitimo de Diogo Baptista Fernandes e Joaquina Elizia Fernandes.
Justina, branca, filha legitima de Justino Carneiro de Almeida e Ignacia Baptista da Silveira.

— Casamentos :
João Francisco Paredes Porto, com Antonia Pereira da Costa Gama, brancos.
Manoel José Gonçalves Braga, com Francisca Xavier Freire de Araujo, brancos.
Domingos Lopes de Oliveira, com Thereza do Espirito Santo, brancos.
Francisco da Cunha Castello Branco, com Eufrosina Clara de Lima, brancos.
Luiz João Autran, com Clara Henriqueta do Monte, brancos.
José Coelho de Castro, com Francisca Claudina de Carvalho, brancos.

— Passageiros da escuna portugueza *Ema*, sahida para a Ilha de S. Miguel : Jacintho de Medeiros Galvão e Antonio da Silva Medeiros.

— Passageiro da barca portugueza *Sympathia*, sahida para o Porto : Leopoldo José Lopes.

— Repartição da policia.

Extracto das partes dos dias 6 e 7 de outubro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 5 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João Pereira de Miranda, a' requisição do administrador do correio ; e Laurentino Thomaz da Silva, para averiguações sobre sua verdadeira condição.

A' ordem do Dr. juiz de direito da 1ª vara, João da Costa Braga, para correcçao.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel dos Passos Carlos, tambem para correcção.

A' ordem do de S. José, José Rabello e Matheos, escravo de João da Cunha, por embriaguez ; e João Luiz Alves, por offensas a' moral publica.

A' ordem do da Boa-Vista, Thomé José Borges, para correcção.

— 6 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João Fernandes Marinho, por desordem.

A' ordem do Dr. delegado da capital, José Jacintho Pavão, por offensas physicas ; e Severiano d'Avila Bittencourt, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Benedicto e Guilhermina, escravos, esta do coronel Hygino José Coelho e aquelle do padre Raphael, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, Caetano, africano livre, tambem para correcção.

O chefe da 2ª secção,
Joaquim Gilseno de Mesquita.

Casa de detenção.—Movimento do dia 6 de outubro de 1865. — Existiam 374, entraram 8, sahiram 5, existem 377 ; a saber : Nacionaes 278, mulheres 5, estrangeiros 24, mulheres 4, escravos 62, escravas 4 ; total 377.

Alimentados á custa dos cofres publicos 196.

Movimento da enfermaria do dia 7 de outubro de 1865.

Tiveram baixa :
Antonio Fabio de Moraes ; bronchite.
Urbano Sabino Pessoa de Mello : colite.
Manoel José do Nascimento ; reumatismo.
Teve alta :
Antonio Francisco da Silva.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 30 DE AGOSTO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Silva do Brasil, Santos, e Pinto, abre-se a sessão e é lida e approvada a acta da antecedente, com a reclamação do Sr. Gustavo do Rego de ter requerido para ser transcripto na mesma acta o parecer dado pela commissão de engenheiros acerca do alinhamento do muro em seu terreno da rua da União ; cujo parecer é o seguinte.

Copia.—Illm. Sr.—Tendo a commissão encarregada por V. S. de verificar se o alinhamento do muro da casa do Sr. major Gustavo José do Rego, estava de harmonia com a planta da cidade concluido o seu exame, vem expor o seguinte :

Que o muro a partir de esquina da rua da União até o portão, está no alinhamento projectado na planta da cidade, e que d'ahi em diante, até a esquina da rua das saudades, elle se desvia de um e meio palmo exteriormente a rua que vai da rua d'Aurora a do Hospicio.— Recife, 16 de agosto de 1865.—Illm. Sr. Dr. Gervasio Rogrigues Campello, director das obras publicas.—Francisco Apolegario Leal, José Tiburcio Pereira de Magalhães,— Conforme.—João Joaquim de Siqueira Varejão.— Conforme.—Antonio Leite de Pinho.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 23 do corrente ; remettendo por copia a camara para seu conhecimento ; o aviso de 31 de julho ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da agricultura commercio e obras publicas, declarou-lhe, que ; estando em execução, o systema metrico, e tendo-se ordenado que todas as repartições fiscaes por elle se regulassem, não está a companhia da estrada de ferro obrigada a affirir os pesos dos seus seus transportes pelo padrão da mesma camara.— Inteirada e que se communicasse aos fiscaes das freguezias de S. José e dos Affogados.

Outro do juiz de paz 3º votado do 2º districto da freguezia de Jaboatão, Manoel de Souza Leão Junior, accusando recebido o officio de 23 do corrente em que a camara o convidara a vir no dia de hoje prestar juramento do mesmo cargo, remette um attestado do medico que o trata, com o qual prova que o seu estado de saude não permitte exercer o referido cargo.—Foi attendida a escusa e mandou-se chamar o primeiro supplente para juramentar se.

Outro da commissão encarregada do exame da receita e despeza municipal, satisfazendo á requesição que lhe fora feita, declara que do exame á que tem procedido nos livros, e documentos que lhe foram apresentados desde o exercicio de 1852 á 1859 em liquidação, tem verificado o desfalque de 13:943$921, proveniente de excesso de despeza e diminuição de receita.

Esta somma com as que por ventura se forem verificando, será todavia desenvolvida pela commissão quando tiver de dar o relatorio de seus trabalhos no fim do exame.

Acabada a leitura deste officio, o Sr. presidente declara a camara que semelhante communicação fôra dada a requisição delle, visto ter o advogado a exigido para dar andamento ao embargo feito nos bens do ex-procurador.— Deliberou-se que se mandasse remetter por copia ao advogado, para o fim exposto.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento no qual D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos, proprietaria de um terreno, sito á rua Augusta com os fundos para a rua do Alecrim freguezia de S. José, pede licença para fechar com muro o dito terreno, fazendo um portão em cada frente, diz nada ter que oppor a semelhante pretenção.—Mandou-se cordiar.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Jose Antonio Bastos, proprietario da casa terrea, sita a rua da Alegria, n. 9, que pede licença para levantar sobre a mesma casa um andar de sobrado ; diz que a casa em questão tem 26 para 27 palmos de vão, e é feita de oitões singelos, posto que os tijollos sejam um pouco reforçados.

As posturas em vigor dispõem que com taes dimensões não se possam levantar casas com oitões singelos, a camara pois dicidirá se neste mesmo caso poderá o peticionario levantar um andar de sobrado como pretende.—A' vista da informação não tem lugar.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando o requerimento em que João das Neves, pede licença para cobrir de zinco o terraço da casa de sobrado sita no Caes do Ramos, declara que lhe parece estar elle no caso de obter a licença pedida.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, propondo a Gustavo Adolpho de Oliveira para preencher a vaga de guarda da mesma freguezia, deixada por Braz Ferreira de Albuquerquer.—Approvou-se a proposta, e mandou-se fazer as necessarias communicações.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, pedindo a camara que se dignasse mandar pagar ao Dr. Ignacio Firmo Xavier a quantia de 12$000 de duas corridas sanitarias que procedera na dita freguezia em os dias 5 e 8 de junho ultimo — Que se passasse mandado.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, communicando que tendo no dia 27 do corrente abatido em cinco partes a coberta da Ribeira da dita freguezia, chamou a dous mestres pedreiros, um carapina e dous serventes, e mandou tirar toda a telha destes lugares, que ameaçavão grande perigo não só as pessoas que por alli passavam, como as que por força de negocio devem no mesmo lugar estar permanentes, pede a camara que não só dê as providencias que o caso urge, como que se digne mandar pagar a quantia de 10$000 aos peritos e serventes.—Que se passasse mandado.

A commissão de edificações apresentou os dous seguintes pareceres que foram approvados.

1º A commissão de edificações examinou o requerimento de João Joaquim da Costa Leite, como administrador de sua mulher D. Josepha Guilhermina de Mesquita Leite, dirigio a esta camara, no qual representa, que sendo sua mulher senhora e possuidora de um terreno junto ao Becco do Falcão, pedira licença a esta camara em julho ou agosto de 1863 para nelle edificar casas com as frentes para o dito Becco demolindo uma casa em em caixão, que já havia edificado nesse terreno, a qual lhe fôra negada, por ter resolvido esta camara conforme o parecer do engenheiro cordiador, que fosse fechado o referido Becco, e que se désse sahida para aquelle lado a travessa do Falcão para o Becco do Pocinho desapropriando-se uma pequena casa nesse Becco : que tendo a presidencia da provincia determinado que o terreno do Becco do Falcão fosse vendido a mulher do supplicante e que com o producto delle se desappropriasse dita cazinha, a mulher do supplicante o comprára por 250$000 em 24 de agosto de 1864 por escriptura publica que, tendo a mulher do supplicante requerido nova cordiação para edificar não só no terreno, que possuia anteriormente, como no terreno que comprára, e, tendo sido o engenheiro cordiador de parecer que não fosse concedida a cordiação requerida pelo supplicante, em quanto se não desappropriasse a sobredita casa, esta camara nada tem decidido até hoje a este respeito : que finalmente não sendo justo que o supplicante continue a soffrer os prejuizos que já tem soffrido com a demora da respectiva desappropriação, tanto mais que a travessa do Falcão tem outra sahida para a rua de Santa Thereza, pede que seja deferido o seu requerimento.

A commissão, tendo examinado a travessa e beccos, de que se trata, e considerando que, se os moradores das casas, que existem actualmente na travessa do Falcão, soffrerem com o fechamento do becco do Falcão, os moradores das casas, que o supplicante quer edificar nessa mesma travessa, tambem hão de soffrer, pois que uns e outros terao uma só sahida para a rua de Santa Thereza. Considerando finalmente a commissão, que esta camara não póde desapropriar já a casinha do becco do Pocinho, posto que de pouco valor, é de parecer que se conceda a cordeação e licença, que o supplicante requer, declarando elle primeiramente quantas casas quer edificar no terreno de que faz menção em seu requerimento. Paço da camara municipal do Recife, 14 de junho de 1865.—Antonio Pires Ferreira.—Gustavo José do Rego.

2.º A commissão de edificações, a' qual foi submettida a apresentação do Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, que pretende fazer duas casas terreas na rua da Casa-Forte, em continuação e com a mesma cordeação e alinhamento, em que se acham seis casas novas feitas pelo supplicante, é de parecer que lhe seja concedida dita licença, visto que a não ser assim, conforme mesmo a opinião do engenheiro cordeador, ficará n'aquella rua um defeito que muito a desfeiará, e que tarde ou nunca será corrigido, o que facilmente se poderá fazer em relação á planta desse lugar, por ser ainda de muito pouca edificação. Recife, 29 de agosto de 1865.—Joaquim d'Almeida Pinto. — Gustavo José do Rego.

A commissão de saúde apresentou tambem um parecer acerca do exame que fizera na chaminé da fabrica de cigarros de Antonio de Maia Brito, cujo parecer, tendo entrado em discussão, ficou por fim adiado sob proposta do Sr. presidente.

Mandou-se remetter a' commissão de policia, a requerimento do Sr. Gustavo do Rego, uma petição, na qual Libanio Candido Ribeiro & C., propõem adiantar toda a quantia precisa para o concerto da coberta do açougue e ribeira da freguezia da Boa-Vista, com a condição de lhe ser esta paga em tres prestações iguaes nos tres exercicios seguintes de 1865 a 1868, sendo uma em cada um delles até o fim do mez de setembro, e de lhe fazer a camara o arrendamento por mais tres annos de toda a ribeira e açougue da dita freguezia, de que ora são arrendatarios da maior parte, pelo preço porque está actualmente arrendada. — O Sr. Silva do Brasil votou contra semelhante resolução.

Tendo o engenheiro dado cordeação á José Joaquim da Costa Maia para edificar a sua casa n. 32, da rua do Imperador, conservando o alinhamento em que ella se acha, a camara resolveu não permittir a licença, sem que o mesmo engenheiro, a quem mandou officiar, declarasse a razão pela qual determinou que fosse a referida casa reedificada no alinhamento em que está, visto estar persuadida de que este predio pela planta da cidade deve avançar, e nesta occasião deliberou que se officiasse tambem ao fiscal respectivo, que não embaraçasse a Maia na execução da obra, menos na parte da frente.

O Sr. Silva do Brasil requereu, e foi approvado que se ordenasse ao secretario, que, examinando o archivo, verificasse se dos livros antigos no mesmo existentes constava ser o arco da Conceição pertencente a' camara, pois que algumas pessoas lhe haviam dito que aquelle arco é da municipalidade.

O mesmo Sr. requereu tambem para que se lhe mandasse fornecer as posturas, [illegible] ainda na collecção.—Mandou-se for[illegible]

Deliberou-se que de novo se e[illegible] Miranda todos os papeis que existi[illegible] der, relativos a commissão de polic[illegible]

Mandou-se remetter a commissão d[illegible] requerimentos de João Luiz & Narciso, [illegible] pedindo licença para fazer mais um forno junto ao existente em sua padaria n. 6 e 8 da praça da Boa-Vista ; e em outro pedindo licença para montar uma machina a vapor na dita padaria.

Prestaram juramento por procuração os juizes de paz 1º e 2º votados do 1º districto da freguezia de Jaboatão, Antonio Pereira da Camara Lima e Joaquim Maximino Pereira Vianna.

Despacharam-se as petições de Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, Antonio Fernandes Velloso, Antonio Francisco Duarte, Candido José Alves Guimarães, Domingos Ferreira das Neves Guimarães, Elias Baptista da Silva, conselheiro Firmino Antonio de Souza, Felippe Santiago (2), Francisco da Silva Rego, Francisco Ignacio Tinoco de Souza, Freidens Brothers, Dr. Gervasio Gonçalves da Silva (2), Guilhermino Celestino do Carmo, Innocencio Garcia Chaves, João das Neves, José Gonçalves Ferreira Costa, João Antonio Bastos, Dr. João Baptista Casa-nova, Joaquim Vieira de Barros, José Rodrigues de Oliveira Lima, D. Josepha Guilhermina de Mesquita Leite, João Baptista d'Araujo, bacharel Joao Francisco Teixeira Joaquim José Pessoa, João Soares da Fonceca Vellozo, João Saraiva de Araujo Galvão, José Vieira Porto, João Mendebous, Manoel José d'Oliveira, D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos, Manoel Fructuoso da Silva, Manoel José Martins, Manoel Apolinario Nunes, Manoel Pereira dos Santos, Joaquim Marques da Costa, José Alves Lima, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario, a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente.—Santos.—Fonceca.—Dr. Villas-Boas.—Pinto.—Rego.

COMMUNICADOS.

No *Diario* de 30 do mez proximo passado, vêm um communicado, no exordio do qual, seu autor assevera, ser falso, que no varejo do engenho Jurissaca, fossem encontrados guardas nacionaes foragidas, da freguezia de Muribeca, e se tivessem evadido recrutas.

No segundo trecho porém, confessa seu autor, com toda a — simplicidade — que quatro foram os individuos apresionados pelo Sr. subdelegado do 1.º districto da freguezia do Cabo: que destes, dous, eram guardas nacionaes do batalhão de Muribeca, e que tanto não necessitavam andar foragidos, que foram postos em liberdade, logo que sua prisão constou ao respectivo commandante, o Sr. tenente coronel Mariano do Sá e Albuquerque, que os reclamou a autoridade que os prendêra : que o terceiro fôra igualmente posto em liberdade pelo tenente-coronel João Paulo Carneiro de Souza Bandeira, commandante do batalhão do municipio do Cabo, a cuja disposição fôra posto pelo subdelegado, apezar de nem ao menos ser qualificado guarda nacional ; e que o quarto finalmente fôra solto pela propria autoridade que o prendera, por lhe falfar idade para o serviço das armas.

Importando as primeiras expressões um formal desmentido a uma parte sómente, de um annuncio que fiz publicar no *Diario* de 25 do mez proximo passado, corre-me a obrigação de responder o que não fiz a mais tempo, por ter minha attenção occupada de objectos mais importantes.

De terem, dous dos individuos apresionados, sido requisitados pelo Sr. tenente-corenel Mariano do Sá e Albuquerque, podem se tirar muitas outras conclusões, porém nunca, que elles não fossem foragidos da freguezia de Muribeca, *maxime*, quando o proprio autor do communicado confessa pertencerem os mesmos a áquella freguezia e eu acrescento, terem sido encontrados — volantemente — agazalhados dentro da casa de purgar assucar do dito engenho Jurissaca : quanto ao terceiro que foi posto em liberdade pelo Sr. tenente-coronel João Paulo Carneiro de Souza Bandeira, senão estava foragido, por nao ser guarda nacional qualificado, então estava nas condições de ser recrutado, e tambem se achava na companhia dos dous primeiros ! ! ! !

Emquanto ao quarto finalmente, é falso que o Sr. subdelegado o tivesse posto em liberdade, por ter reconhecido n'elle menor idade ; o Sr. subdelegado soltou o recruta em questão, por fiar-se no autor do communicado, que em presença de todos affiançou em reiterados pedidos sobre palavra de honra, ser o recrutado filho unico e de pais idosos.

Podia eu provar que se tinham evadido recrutas, indicando-as até pelos seus nomes e condições, porém assim fazendo despertaria as vistas da policia sobre taes individuos, e isto repugna-me por se haver com uma denuncia ; assim pois, prefiro ficar desmentido neste ponto, a imitar o autor do communicado, quando não vacilou, de, em minha presença, de toda a tropa e do referido Sr. subdelegado, denunciar vagamente a existencia de recrutas, em engenhos de pessoas, que deviam lhe merecer toda a consideração e respeito, em retribuição das attenções com que sempre o tratavam, que não lhes davam o direito a esperar, proceder tão desleal ! ! !

Emquanto ao final de seu communicado, no qual diz — dever protestar contra semelhantes falsidade — respondo que — essas expressões de protestos, comparados com o resultado do varejo do engenho Jurissaca, e vasados no cadinho da apreciação publica dão como producto — Zéro.

Nada mais tenho a dizer em resposta ao communicado ao qual me refiro, acrescentando sómente, que não insisto mais sobre o pedido que fiz em meu annuncio, porque tenho por norma de conducta — desprezar a offensa, e offensor quando elle não tem a coragem precisa para sustenta-la.

Disse.

Sitio do Paulo no engenho Algodoaes, 4 de outubro de 1865.

José Thomaz d'Aguiar Junior.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

CONFLICTOS DE JURISDICÇÃO

que póde decidir provisoriamente — a Presidencia — segundo o Decreto n. 124 de 5 de Fevereiro de 1842, ou o Regimento Provisorio do Conselho d Estado.

IV

REGULAMENTO N. 124 DE 5 DE FEVEREIRO DE 1842.

CAP. 3.º DOS OBJECTOS CONTENCIOSOS.

Art. 24. *Quando o Presidente de uma Provincia ou Procurador da Corôa na Côrte, e Provincia do Rio de Janeiro tiver noticia de que uma Authoridade Judiciaria está effectivamente conhecendo de algum objecto administrativo,* exigirá della os esclarecimentos precisos, bem como as razões, pelas quaes se julga com jurisdicção sobre o objecto.

Art. 25. Se forem consideradas improcedentes as razões, em que a Authoridade judiciaria firmar a sua jurisdicção, ordenará o Presidente, ou o Procurador da Corôa, que cesse todo o ulterior procedimento, e sejam citados os interessados, para em um prazo razoavel deduzirem seu direito.

Art. 26. Findo o prazo, *se o Presidente entender que o negocio é administrativo, assim o resolverá provisoriamente, remettendo todos os papeis a respeito delle, com a sua decisão a Secretaria da Justiça.*

Se porém entender que o negocio não é administrativo, á vista dos novos esclarecimentos que tiver obtido das partes, ou da mesma Authoridade judiciaria, declarará que não tem lugar o conflicto, e que continue o processo no Foro judicial.

Art. 27. O Ministro da Justiça, ou conflicto tenha sido suscitado pelo Procurador da Corôa, ou por algum dos Presidentes, commetterá o seu exame a respectiva Secção, á qual, depois de ouvidas as partes, se estas o requererem, interporá o seu parecer.

Art. 28. Quando o conflicto de jurisdicção consistir em se julgarem incompetentes, tanto a Authoridade judiciaria, como a administrativa, a Secção dará o seu parecer ouvidas ambas.

Art. 29. Quando o conflicto for entre Authoridades administrativas, se procederá na fórma dos artigos antecedentes, no que lhe forem applicaveis.

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria, acabando de obter do Exm. Sr. presidente da provincia a approvação dos estatutos do *Monte-Pio*, julga conveniente levar desde já ao conhecimento de todos os interessados alguns artigos dos estatutos, emquanto trata da impressão destes para serem devidamente distribuidos.

Assim obrando, entende á directoria levar ao espirito de todos a convicção da maxima conveniencia de concorrerem, por si é por seus amigos, para a estabilidade e desenvolvimento do *Monte-Pio Portuguez*, que poderá então por essa forma corres[illegible] humanitarios fins, que teve em vista o [illegible] fundador.

[illegible] os artigos alludidos :

« Art. [illegible] O socio que, por sua infelicidade, se [illegible] desempregado, preso ou impossibilitado [illegible], perceberá uma prestação mensal que, não excedendo de trinta mil réis, poderá ser reduzida segundo a maior ou menor necessidade do socio.

« Art. 58. Ao socio, que se desempregar por motivos justos, a directoria por si ou por seus conhecimentos procurará emprego adequado ás habilitações que elle tiver, até duas vezes ; e se elle se retirar para outra praça, promover-lhe-ha as possiveis recommendações.

« Art. 59. A'quelles que por molestia, ou outros motivos graves, tiverem necessidade de se ausentar, pagará a sociedade as despezas de transporte com commodidade e decencia, para outras provincias do imperio ou para paiz estrangeiro.

« Art. 60. Ao socio que fallecer, a directoria mandará fazer um enterro decente, se elle não deixar meios para isso. O enterro será acompanhado por uma commissão nomeada pela directoria, e esta no setimo dia mandara' resar uma missa (a que assistira' uma commissão de seus membros) por alma do fallecido.

« Art. 61. A sociedade cuidara' activamente do livramento do socio que fôr preso ; mas só lhe prestara' o soccorro de que trata o art. 57, se delle necessitar. Dado, porém, no mesmo anno o caso de reincidencia, ou conhecendo-se que o socio assim pratica por habito ou ma' indole, a sociedade o abandonará ás consequencias do seu acto, ficando suspenso ao socio o gozo de seus direitos pelo tempo que a directoria julgar conveniente.

« Art. 63. Fallecendo qualquer socio, a sua viuva e filhos menores, ficando privados de meios para sua decente sustentação, gozarão dos beneficios da sociedade da seguinte maneira :

« § 1.º A viuva, emquanto se conservar nesse estado e se comportar honestamente, receberá uma mensalidade de vinte e cinco mil réis.

« § 2.º Os filhos, legitimos ou legitimados, dez mil réis por mez, sendo um só ; quinze sendo dous, e vinte se forem mais de dous, isto emquanto não chegarem á idade de doze annos.

« Art. 70. A contar do 1º de janeiro de 1866 passará a joia *(que até 31 de dezembro deste anno é de dez mil réis)* a ser de 25$000 para os que desde então forem admittidos, continuando toda via a cobrar-se a mesma mensalidade marcada no § 2º do art. 11 (500 rs.) ».

Continuam a receber-se assignaturas, para o que ha listas expostas no Gabinete Portuguez de Leitura e na rua do Crespo n. 2, livraria do Sr. Nogueira de Souza. Póde ser socio todo o cidadão portuguez em pleno gozo de seus direitos, que tiver meios licitos de subsistencia e bom procedimento.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 1º de outubro de 1865.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente a Exma. Senra. Viscondessa de Goianna, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso ; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes casos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual ; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente pôz um termo á marcha disastrosa e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco Brasil no Rio de Janeiro é sobre a caixa filial mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela aixa de 6% ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	124:992$897
Idem do dia 7	12:024$328
	137:017$225

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	45	
« « com generos......	263	
		308
Volumes sahidos com fazendas.....	111	
« « com generos.....	252	
		363

Descarregam no dia 7 do corrente.
Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Brigue inglez—*Titania*—bacalhão.
Barca americana—*Anaconda*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Leon*—mercadorias
Brigue hespanhol—*Corina*—charque.

LFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 9 A 14 DO MEZ DE OUTUBRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$500
Idem em rama ou em lãa	«	14$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$500
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
dem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	155
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	1$800
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qudlidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em tolha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 6 de outubro de 1865.
(Assignados) :
O 1.º conferente, *Florencio Domingues da Silva.*
O 2.º conferente, *José Thomaz de Aguiar.*
Approvo. — Alfandega de Pernambuco 7 de outubro de 1865.—*A. Eulalio.*
Conforme. — O 1.º escripturario, *Ricardo Pereira de Faria.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6	5:127$141
Idem do dia 7	407$146
	5:534$287

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6	7:830$365
Idem do dia 7	2:205$370
	10:035$735

PRAÇA DO RECIFE
7 DE OUTUBRO DE 1865.
A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios........	Saccou-se sobre Londres de 25 ¾ a 25 ½ d. por 1$000, a 90 d. v., sobre Paris a 380 rs. por fr., nominal, e sobre Lisboa de 212 a 214 por cento de premio, elevando-se a £ 125,000 os saques effectuados nesta semana.
Algodão........	O de Pernambuco de primeira sorte vendeu-se a 15$ por arroba ; o de Maceió, posto a bordo, a 15$800, e o da Parahyba, tambem posto a bordo, a 16$.
Aguardente.....	Vendeu-se de 70$000 a 75$000 a pipa.
Couros	Os seccos e salgados venderam-se a 160 rs. por libra, nominal.
Carne secca.....	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 2$600 a 4$000 a arroba, ficando em deposito 130,000 arrobas, e a do Rio da Prata de 2$200 a 2$600 ; ficando em deposito 18,000 arrobas.
Arroz..........	Vendeu-se o pilado da India a 2$700 a arroba, e o do Maranhão a 2$000 a dita.
Azeite dôce......	Vendeu-se o de Lisboa a 2$700, o galão, ha falta do do Estreito.
Bacalhão.......	Em atacado vendeu-se a 16$ por barrica, e a retalho a 17$500 ; ficando em deposito 1,700 barricas.
Batatas.........	Venderam-se a 2$000 a arroba.
Café...........	Vendeu-se de 6$500 a 7$500 a arroba.
Chá...........	Idem de 1$800 a 2$200 a libra
Cerveja	Idem de 4$500 a 6$000 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo.	Retalhou-se de 20$000 a 22$ a barrica da de Philadelphia e Trieste, de 20$ a 21$ da de Baltimore, de 18$ a 20$ da franceza, e a 8$000 por sacco de 100 libras da do Chile; ficando em deposito, inclusive um carregamento chegado de Baltimore, 3,000 barricas da primeira, 6,000 da segunda, 2,500 da terceira, 1,000 da quarta e 10,000 saccos da quinta.
Louça..........	A ingleza ordinaria vendeu-se com 300 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga.......	Vendeu se a ingleza a 950 rs. a libra, e a franceza de 715 a 800 rs. a dita.
Massas.........	Venderam-se a 5$500 a caixa.
Oleo de linhaça..	Vendeu-se a 1$700 o galão.
Passas.........	Idem a 7$ a caixa.
Presuntos......	Venderam-se a 16$000 por arroba.
Queijos........	Os flamengos venderam-se a 2$ cada um.
Sabão.........	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 220 rs. a dita.
Toucinho.......	Vendeu-se o de Lisboa a 12$000 a arroba, e o do Rio-Grande do Sul a 9$500 a dita.
Vinagre........	O de Portugal vendeu-se de 90$ a 105$000 a pipa.
Vinhos.........	Venderam-se os de Lisboa de 180$ a 190$ a pipa, e os de outros paizes de 158$000 a 170$ a dita.
Velas..........	As de composição venderam-se a 560 rs. por pacote de seis velas.
Descontos......	O rebate de letras regulou de 9 a 10 por cento ao anno.
Fretes.........	Para Liverpool 7/8 5 %. pelo algodão, para o Havre 50 £ 10 p.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 7.

Rio de Janeiro—15 dias, patacho portuguez *Farto*, de 271 toneladas, capitão José Alexandre Lopes da Rosa, equipagem 9, carga 12,000 arrobas de carne secca ; a Amorim Irmão.

Navio sahido no mesmo dia.

Ilha de S. Miguel—Escuna portugueza *Ema*, capitão Augusto Borges Cabral, carga assucar e outros generos.

Navios sahidos no dia 8.

Rio Grande do Sul— Barca brasileira *Palmyra*, capitão Pedro José de Almeida, carga carvão de pedra.

Porto—Barca portugueza *Sympathia*, capitão Paulino Antonio Cardozo, carga assucar e outros generos.

Observação.
Não houveram entradas.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por, S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que perante este juizo, e cartorio do escrivão que este subscreveu, corre uma execução de sentença, ordenada entre partes, a saber como exequentes Rego & Lobo, e como executado Castro & Lima, e proseguindo a execução seus termos, procedeu se a penhora em dinheiro, pertencente aos executados, pelo que o solicitador Joaquim de Albuquerque Mello, procurador dos exequentes, em audiencia publica do dia 2 do corrente, me fez o requerimento do theor seguinte :

Aos 2 de outubro de 1865, nesta cidade do Recife, em audiencia publica do Dr. juiz de direito especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe, nella pelo socilitador Joaquim de Albuquerque Mello, procurador dos exequentes Rego & Lobo, fôra accusada a penhora feita em dinheiro pertencente aos executados Castro & Lima, requerendo lhe ficassem assignados os seis dias da lei, e que se passe editaes por 10 dias para serem citados os credores sob pena de revelia. O que sendo ouvido pelo juiz, assim o deferio. Extrahi o presente do protocolo de audiencias.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Segundo o que assim se continha em dito requerimento de audiencias, depois do qual o respectivo escrivão, em observancia ao dito meu deferimento, fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos dos referidos executados, para que compareçam ante este juizo dentro do prazo de 10 dias, allegando e provando o que fôr a bem dos seus direitos e justiça, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 de outubro de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que perante este juizo, e cartorio do escrivão que este subscreveu, corre uma execução de sentença, ordenados entre partes a saber, como exequente Francisco José Carneiro e como executado José Rodrigues Fernandes, e proseguindo a execução seus termos, procedeu-se a penhora em dinheiro pertencente ao executado pelo que em audiencia do dia 2 do corrente, pelo solicitador Joaquim de Albuquerque Mello, me fôra feito o requerimento do theor seguinte :

Aos 2 de outubro de 1865, nesta cidade do Recife, em audiencia publica, que fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Joaquim de Albuquerque Mello, procurador do exequente, fôra accusada a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado José Rodrigues Fernandes, requerendo que lhe fossem assignados os 6 dias da lei, e que se passe editaes por 10 dias para serem citados os credores incertos, sob pena de revelia, o que ouvido pelo juiz assim o deferia. Extrahi o presente do protocolo de audiencia.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Segundo o que assim se continha em dito requerimento de audiencia, depois do qual o respectivo escrivão em observancia do dito meu deferimento, fez passar o presente pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos do referido executado, para que dentro do prazo de 10 dias compareçam ante este juizo allegando e provando o que fôr á bem de seus direitos e justiça, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 de outubro de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Consulado de Portugal

Pelo presente são convidadas todas as pessoas que tiverem objectos em concerto na loja de tartarugueiro que foi do finado Manoel José Soares Guimarães, na rua das Trincheiras n. 4, para dentro em oito dias irem reclama-los do depositario João Casimiro da Silva Machado, na rua da camboa do Carmo, pagando ditos consertos, do contrario serão vendidos em leilão para pagamento dos mesmos ; bem como são convidadas tambem as pessoas que alli tiverem penhores de ouro, para irem tira-los dentro do mesmo prazo.

Arrematação

Terça-feira 10 do corrente na sala das audiencias, as 11 horas do dia, perante o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos se vendera' em ultima praça o sobrado de 3 andares sito na rua do Amorim n. 25, avaliado em 5:000$.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (9) às 3 horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor costeiro *Persinunga* tem de conduzir para os portos do norte até ao Ceará e portos intermedios.

— Terça-feira 10, ao meio dia, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, vão a praça por venda dous terrenos com 73 palmos de frente e fundos sufficientes em um sitio no lugar do Barro, freguezia dos Afogados, chãos foreiros, avaliado cada um em 109$500 : os terrenos tem arvoredos de fructo, e vão a' praça a requerimento do inventariante dos bens da finada Josepha Duarte.

Obras publicas.

Pela repartição das obras publicas convida-se aos proprietarios das casas ns. 16, 24, 32, 38, 40, 84 e 86 da rua da Aurora, e n. 2 da rua do Imperador, em frente das quaes se acha damnificado o calçamento em consequencia de obras particulares, para que mandem fazer os necessarios reparos, certos de que, em caso contrario, serão executados por esta repartição, e remettida a conta da despeza feita com esses reparos á thesouraria provincial para ser cobrada pelos meios convenientes, segundo a ordem do governo da provincia.

Secretaria da repartição das obras publicas 7 de outubro de 1865.

João Joaquim de S. Varejão.

THEATRO
DE
S. ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

Recita extraordinaria

A BENEFICIO DO

Hospital Portuguez de Beneficencia.

Segunda-feira 9 de outubro de 1865.

Logo que a orchestra tiver executado uma das melhores symphonia, a companhia dramatica representará o magnifico drama em 3 actos, original portuguez

TRABALHO E HONRA

Em seguide o Sr. Simões representará a scena comica

O PHOTOGRAPHO.

Dara' fim ao espectaculo o entre-acto ornado de

O descasca milho.

Começará as 8 horas.

O emprezario desde ja' agradece ao Sr. Simões a bondade com que accedeu ao seu pedido, abandonando de si todo o interesse que lhe podesse sobrevir se o espectaculo fosse da empreza, dando desta maneira uma prova exuberante de sua magnanimidade, cedendo em beneficio do Hospital Portuguez o resultado que de direito lhe pertencia.

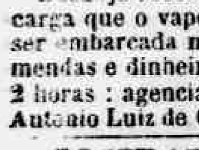
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Segue no dia 9 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Persinunga*. Recebe carga hoje (6) e amanhãa. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILERA
DE
PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente o vapor *Oyapock*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada ; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida, às 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Maranhão e Pará.

O brigue escuna nacional *Graciosa*, tendo ja' parte do seu carregamento, pretende seguir com a possivel brevidade, e recebe alguma carga : a tratar com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes.

Ceará

O hiate « Dous Irmãos » : a tratar com Tasso Irmãos.

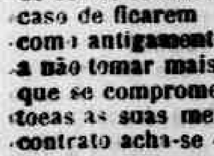
PARA O
Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

segue com toda a brevidade o patacho nacional *D. Luiz* ; para o resto da carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario José Maria Palmeira no largo do Corpo Santo n. 4.

Linha regular do Brasil



Espera-se o brigue francez *Trois freres*, que sahio do Havre no dia 6 de setembro ao frete de 25 f. e 10 0[0. Recebe carga para o Havre a fretes baratos : a tratar com os consignatarios Tisseetreres.

— Masurier le Jeune & Fils tendo sido prevenidos por varios carregadores que haviam receios de se ver levantar os fretes aos antigos preços, no caso de ficarem sós encarregados deste serviço, como antigamente compromettem-se por contrato a não tomar mais do que 35 f. e 10 0[0 d'aquelles que se comprometterem de sua parte a carregar todas as suas mercadorias nos seus navios. O dito contrato acha-se depositado em casa de Tisset freres que o apresentarão aos interessados que poderão tomar conhecimento delle e assigna-lo se as condicções forem de sua conveniencia.

Para o Maranhão.

O palhabote « Garibaldi », mestre Custodio José Vianna : a tratar com Tasso Irmãos.

LEILÕES.

LEILAO

De uma escrava de nome Maria, de nação, idade 40 annos pouco mais ou menos, perfeita cosinheira e lavadeira e com mais algumas habilidades.

Cordeiro Simões

fará leilão por conta e risco de quem pertencer da escrava acima dita, isto

Terça-feira 10 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAO
A 10 do corrente.

N. O. Bieber & C. successores farão leilão por intervenção do agente Oliveira, do seu esplendido sitio com linda casa de vivenda contendo accommodações para grande familia, terraço gradeade e com portão de ferro, tendo o sitio murado em tres lados, baixa para capim, um bom jardim, arvoredos fructiferos, cacimba de optima agua com tanque para banho e finalmente com casa para feitor, estribaria e cocheira, a situação é a mais pitoresca e agradavel possivel, e sobremodo util por ser muito alegre e estar collocado na estrada de Sant'Anna, antes de chegar a Casa Forte, em frente do antigo sitio do finado commendador Antonio da Silva, por onde actualmente transitam os omnibus, e em breve tem de passar a estrada nova de ferro em construcção.

Terça-feira 10 do corrente

ao meio dia em ponto, á porta da Associação Commercial desta praça.

LEILÃO

De mobilias, louças, obras de ouro e outros artigos de gosto.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de mobilias completas, louça, obras de ouro e prata, trastes avulsos e outros muitos artigos, isto

Terça-feira 10 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAO

De uma taberna na Passagem da Magdalena á rua do Bem Fica n. 29.

Rego & Nunes.

com consenso de seus credores e por intervenção do agente Cordeiro Simões farão leilão dos generos, armação e mais utensilios de sua taberna em um ou mais lotes a vontade dos compradores, como tambem as dividas activas na importancia de 426$, cujo balanço se acha em poder do referido agente ao exame dos pretendentes, isto

Quarta-feira 11 do corrente as 10 horas.

Na mesma taberna.

LEILAÕ

De mobilias, pianos, secretarias de jacarandá, mesas elasticas, apparadores, trastes avulsos, objectos de ouro e prata, relogios, charutos, escravos, Dugussan, obra de direito em 16 volumes e outros muitos artigos.

Quarta-feira 11 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAÕ

Uma parte de uma casa de campo.

OLYMPIO

vencerá em leilão uma parte de um sitio na Capunga que foi do finado Francisco Custodio de Sampaio, avaliada a dita parte em 4:825$550 rs., e todo o sitio em 13:000$, tendo o mesmo boa casa de vivenda e sitio com bastantes plantações, boa baixa de capim, palreiral etc., etc.

Quarta-feira 11 do corrente as 11 horas

No grande armazem do agente referido.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

Novo e excellente plano approvado.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 3ª parte da loteria (35ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será pelo plano abaixo publicado.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

O andamento das rodas será na quarta-feira 18 do corrente mez (se antes desse dia tiver sahido para os portos do norte o vapor brasileiro que se espera do sul do contrario será ella no dia immediato ao da sahida.)

PLANO
Para as extracções
DE
LOTERIAS

Approvado pelo Exm. Sr. presidente.

4000 bilhetes a 5$000	20:000$000
Beneficio, sello e commissão 24 0[0..	4:800$000
Liquido......	15:200$000

1 Premio de.........		6:000$000
1 Dito de..........		1:200$000
1 Dito de..........		500$000
1 Dito de..........		200$000
5 Ditos de	100$000	500$000
11 Ditos de	40$000	440$000
22 Ditos de	20$000	440$000
43 Ditos de	10$000	430$000
915 Ditos de	6$000	5:490$000
		15:200$000

1000 Premios.
3000 Brancos.

4000 Bilhetes.

N. B. Os premios que estão sugeitos a desconto são, o de 500$000 ao de 5 por cento, e os de.... 1:200$000 e 6:000$000 ao de 17 por cento, sendo 5 por cento da lei provincial e 12 por cento da geral.

Thesouraria das loterias 7 de outubro de 1865.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— A. I. Stern, tendo de retirar-se para Europa, faz saber o publico que deixa por seu procurador bastante o Sr. David Flach.

— Aluga-se uma casa muito fresca com sitio na estrada do Jacobina (Capunga Nova) tendo terraços e canteiros para flores em cada um dos lados da casa, dous portões de ferro, banheiro, cocheira, estribaria, galinheiro e quartos fora, assim com commodidades, bastante fresca, tem cacimba com soffrivel agua e o sitio é todo murado : a tratar na rua do Pilar em Fora de Portas, primeiro sobrado a direita logo depois do arsenal de marinha, ou na rua da Cadeia Velha (Recife) escriptorio no primeiro andar da casa n. 3. Para a casa ser vista pelos pretendentes acharão as chaves no sitio junto do Sr. João Baptista Vieira Ribeiro.

Attenção

Roga-se aos devedores do fallecido Fortunato Cardoso de Gouveia que venham satisfazer seus debitos em casa do procurador judicial da herdeira, Dr. Angelo Henriques da Silva, rua do Queimado n. 24, para não serem chamados a juizo, ou na rua da Lingoeta n. 3.

Musica de Olinda.

O Sr. mestre Mathias Machado queira ir a' Capunga, casa n. 9, concluir o solo que não acabou.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos, na rua do Imperador n. 35, segundo andar, precisa no centro da freguezia de Santo Antonio de um sobrado com bastantes commodos, podendo ser de um andar somente com sotão, ou de dous andares são sendo muito grande : quem o tiver e quizer alugar, falle ao annunciante.

— Aluga-se a casa terrea sita na rua Imperial n. 213, com 2 salas, 6 quartos, cosinha fora e quintal com cacimba : a tratar na mesma rua n. 211 ou na rua Direita n. 84.

O Dr. Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre medicamentos em tinturas e globulos em carteiras e avulsos de Catellan e Weber e muito em conta.

— Offerece-se um menino com pratica de taberna : a tratar no becco dos Ferreiros n. 5.

— Precisa-se de dous copeiros : no hotel trovador, rua larga do Rosario n. 44.

COZINHEIRA.

Precisa-se de uma boa cozinheira : na rua do Sebo n. 35.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor capaz e trabalhador para um sitio perto da praça : a quem convier dirija-se a rua Nova n. 17, loja.

— Os credores de José de Castro Redendo são convidados a mandar receber o primeiro dividendo : na rua do Amorim n. 41.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia : na travessa da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Precisa-se de dous aufassadores : na rua do Rangel n. 9.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 74, com 3 quartos, 2 salas, quintal murado, cacimba e cosinha fora : a tratar na rua Direita n. 24.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A beneficio das familias dos briosos voluntarios da patria.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios :

Dous quartos n. 1563 com a sorte de 6:000$.
Dous quartos n. 72 com a sorte de 1:200$.
Um meio n. 1796 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da loteria (35ª) à beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá a 18 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Ao publico.

O abaixo assignado previne pelo presente que ninguem faça negocio com uma letra por elle aceita, e da qual são saccadores os Srs. Block & Irmão, joalheiros hoje *bastante conhecidos*.

O que motiva o presente aviso é o seguinte :

Appareceram em meu engenho os Srs. Block & Irmão com uma carta de pessoa de minha amisade, recommendando-me os mesmos senhores como homens sizudos, que eu lhes prestasse bom acolhimento, lhes comprasse joias, e os recommendasse tambem aos meus parentes, afim de que elles se sahissem bem em sua excursão.

Tudo isso fiz ; e entre outras joias comprei-lhe um alfinete de brilhante para homem, pela quantia de dous contos e seiscentos mil réis. Parte dessa quantia receberam elles em dinheiro, e a outra parte em uma letra de um conto e nove centos mil réis a vencer-se em janeiro vindouro.

Feito assim o negocio, e partindo elles para o engenho *Jaguaré*, uma pessoa de minha familia examinando o brilhante do alfinete, descobrio-lhe uma jaça, defeito que tira-lhe uma grande parte do valor, depreciando-o summamente.

Passando logo depois, de volta por aqui os mesmos Srs., mostrei-lhes o defeito da joia, e que elles reconheceram, deram-me mil satisfações, affirmando não o terem visto, e estarem promptos a darme o valor do mesmo alfinete em outras joias, que eu escolhesse. E como das poucas que me apresentaram, nenhuma me agradasse, declararam-me que a venda do alfinete não ficava effectuada ; porém não quizeram levar o mesmo alfinete e restituir-me a letra, asseverando-me que dentro de um mez, o mais tardar, por aqui voltariam para ultimatum do negocio, fazendo qualquer outra transacção.

Em virtude da recommendação com que se me apresentaram, e em vista das maneiras delicadas com que tratavam, ostentando-se uns cavalleiros (cavalleiros de industria !), tive de acredita-los, e em boa fé esperar o cumprimento da sua promessa.

Passados, porém, dous mezes, sem que me apparecesse nenhum dos mesmos Srs., e chegando ao meu conhecimento que diversas pessoas tambem haviam sido victimas de semelhantes lograções, convidei pelo *Diario* aos Srs. Block a entenderem-se com o meu amigo, nessa praça, o Sr. Laurentino de Miranda, o qual, depois de em vão espera-los, procurou-os, e apezar de varias entrevistas nada póde conseguir no intuito de receberem elles o alfinete, e restituirem a letra.

Summamente lesado em semelhante negocio, faço a presente exposição, não só para que outros estejam de sobre-aviso à respeito desses joalheiros, como para que fiquem todos prevenidos de que opponho-me ao pagamento da referida letra, e que assim não póde haver sobre ella transacção alguma.—Ignacio de Barros Wanderley.

SOCIEDADE
Instituto Philosophico.

De ordem do Sr. presidente convido aos senhores socios à comparecerem quinta-feira 12 do corrente, as 4 horas da tarde, na sala das sessões, afim de assistirem ao encerramento dos trabalhos deste anno, como já ficou determinado por sessão anterior.

Secretaria do Instituto Philosophico 7 de outubro de 1865.

Frederico H. L. Tavora.
1º secretario.

SOCIEDADE
DOS
ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES
DE
PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. director interino são convidados todos os senhores socios a assistirem a sessão extraordinaria hoje, as 7 horas da tarde, no logar já indicado.

Secretaria da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco em 9 de outubro de 1865.

Basilio Barros
1º Secretario interino.

CASA

Aluga-se a casa n. 4 da rua do Principe, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba : a tratar na rua Nova n. 3.

FOGO DO AR.

No armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra dá provincia.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia ! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver ; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120 ; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata ; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu ; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios.........	5$000
» para senhoras, enfeitados.......	5$500
» com laço e fivella..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elastico.................	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados...........	1$600
» de trança...........	1$600
» economicos para senhoras..........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto.........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas ; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

A PREVIDENTE
Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

fundada e administrada pelo banco Alliança do Porto. Nenhuma das companhias existentes podera' offerecer aos seus associados garantias como as que lhes offerece a Previdente ; que são rs...... 4:000:000$000, capital do banco Alliança, que na conformidade do art. 61 dos estatutos desta sociedade, e responsavel pela boa administração da sua gerencia, bem assim por todos os seus empregados e representantes.

Alem disso é extraordinaria a vantagem que teem aquellas pessoas que se inscreverem este anno nesta sociedade, pois que vão associar-se a um grande capital subscripto desde o 1º de janeiro até esta data. O homem que duvidar do sorprehendente resultado que offerece esta sociedade, ignora inteiramente a materia, e maneira por que se regem estas instituições ; porque para destruir toda e qualquer incredulidade, basta lembrar-se que todos estes capitaes são convertidos em inscripções da divida publica e renda nacional ; e da mesma fórma os juros semestres que dellas se forem vencendo, e que os individuos de que se compõem esta associação pela maior parte tem contratado que os socios sobreviventes sejam herdeiros dos capitaes e interesses dos socios fallecidos.

Qual sera', pois, o pai que ao nascer-lhe um filho deixe de inscrever o seu nome na Previdente com 50$ por anno para quando elle tiver 25 annos receber um dote de 23:000$, pouco mais ou menos, quantia esta que de nenhuma outra forma podera' conseguir com tão pequeno desembolso e sem sacrificio algum ; ide paes de familia, depositai parte do fruto de vossas economias nesta tão util e moralisadora instituição ; vereis assim em pouco tempo um futuro cheio de ventura para vós ou para os entes que vos são mais charos neste mundo.

Em casa dos Srs. Valle Porto & C. se darão gratis os estatutos e prospectos desta companhia.

Attenção.

Perdeu-se hontem 2 de outubro, do aterro da Boa-Vista até a rua do Crespo, um embrulho contendo a quantia de 610$: quem o tiver achado e quizer levar a rua do Crespo n. 19, será generosamente gratificado.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

ATTENÇÃO

Os arrematantes da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. previnem aos senhores devedores para que no praso de 30 dias venham ou mandem pagar o que estão devendo a' mesma massa, na rua da Cadeia do Recife n. 3, e que findo o dito praso, os que não pagarem, terão de ver seus nomes publicados pelo *Diario*, e se promoverá a cobrança judicialmente. Recife 5 de outubro de 1865.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Cotovello n. 8, com commodos para familia : a tratar na rua Velha n. 57.

Sitio para alugar.

Aluga-se o sitio que foi do Sr. Valença no lugar de Bem-fica, com grande casa, contendo 2 salas, 8 quartos, cosinha fora, estribaria etc., a margem do Capibaribe e com portão para a estrada : a tratar com a viuva no lugar da Magdalena defronte do sobrado grande ou no Recife na rua da Cadeia n. 4.

Massa fallida de Guilherme Carvalho & C.

Os Srs. credores queiram mandar apresentar seus titulos para serem verificados e admittidos na forma do art. 859 do codigo comercial : no escriptorio a rua do Vigario n. 13.

O administrador,
Justino José de Souza Campos.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções.

Só se vende a dinheiro.

Saques sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa : no largo do Corpo Santo n. 19.

— Na rua da Paz n. 4 offerece-se uma senhora para fazer companhia em uma casa de pouca familia.

— Uma parda escrava, contando 20 annos de idade, que tem algum dinheiro para a sua alforria, hypotheca os seus serviços pelo trabalho interno de uma casa a quem completar a quantia ; sabe cozinhar, engommar e ensaboar : quem se dignar isto fazer annuncie por este jornal para ser procurado.

— Na rua do Livramento n. 19, ha para alugar uma excellente escrava para o serviço interno de uma casa por 10$ mensaes.

Ama secca.

Na rua da Imperatriz n. 15, segundo andar, precisa-se de uma ama que tenha acabado a criação, para cuidar de uma criança, na qualidade de ama secca.

— Na rua de Santa Rita n. 68 lava-se e engomma-se bem, e por commodo preço.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 às 11 horas da manhão, e das 6 e meia às 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores : ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid : Rua do Prado n. 19

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos segu sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão surprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico :

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 32, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça : possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza*, *chagas gangrenosas*, *dartros*, *ulceras das pernas*, *ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica*, *mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em Paris, botica de CHEVRIER, 21, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, PASCAL e Cª, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr Danet. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica Chauvaud, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

Aluga-se

o grande sobrado de um andar sito nos Coelhos n. 8, pintado ultimamente e prompto para receber qualquer familia : a tratar na rua Bella n. 36.

O fiel retrato da voluntaria da patria.

D. Mariana Amalia do Rego Barreto natural da cidade da Victoria : acha-se a venda na lithographia de F. H. Caris, rua da Cadeia do Recife n. 29 1.º andar.

Para Maceió.

Precisa-se de 3 trabalhadores de padaria ; a tratar com José Duarte das Neves.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Saques.

Antonio José Rodrigues de Souza á rua do Crespo n. 15, saca para o Rio de Janeiro a 3 dias de vista.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:

França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n 54.

O Dr. Cosme de Sá Pereira contiuúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1° molestias de olhos;
2° » de peito:
3° » dos orgãos genitourinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga-se uma escrava moça, robusta e de boa conducta, a qual faz todo serviço de uma casa, interno e externo: a tratar na rua Velha n. 40.

— Arrenda-se um sitio no Jacaré, estrada que vai para Agua-Fria, com casa de pedra e cal ultimamente edificada, com bastantes commodos; este sitio tem arvoredos de fructas de todas as qualidades, bom terreno para plantação, e baixa para capim. Aluga-se tambem o armazem do sol na rua da Concordia, proprio para qualquer estabelecimento: a fallar ao solicitador Barroso que mora no sobrado n. 34, onde está o dito armazem, tanto para este quanto para o sitio mencionado.

— Aluga-se a sala do 2° andar do sobrado da rua do Imperador n. 75; a tratar no mesmo andar até as 9 horas da manhãa, e depois na taberna n. 46 da mesma rua.

ESCRAVA.

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

Aluga-se

um sobrado de um andar em frente ao hospital Pedro II, a margem do rio Capibaribe, aonde os banhos salgados são mui recommendaveis e agradaveis, o qual tem 3 salas, 5 quartos e estribaria, sitio com 8 cajueiro, 3 sapotizeiros, e muitas outras fructeiras, por 25$ mensaes: a tratar no largo dos Coelhos com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha.

CASA DE BANHOS.

Rua da Cruz n. 17

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs.	9$600
1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs.	10$800
1/2 dita de 15 ditos a 400 rs.	6$000
1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco	500
1 dito aromatisado com agua florida	1$000

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 da manhãa as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estará aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

— Para quem precisar de banhos, offerece-se duas casas com commodos para familia, na ilha do Retiro, junto a ponte da Passagem: a tratar com L. M. R. Valença.

Attenção

O arrematante das dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e do espolio do fallecido Custodio Luiz Gomes, previne aos senhores devedores para que, no praso de 30 dias, tenham a bondade de virem satisfazer seus debitos no espaço dos dias acima, do contrario seus nomes serão publicados: a tratar na rua do Aragão numero 3.

— Manoel Francisco Paredes scientifica ao respeitavel publico ou a quem mais convier, que desde o dia 5 do corrente deixou de ser caixeiro do Sr João Alves de Moura: approveita no entretanto o ensejo para manifestar ao mesmo Sr. Moura e a sua Exm.ª familia os seus protestos de gratidão pelas maneiras lhanas e urbanas com que sempre foi tratado durante todo o tempo que foi empregado de sua casa.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite

Preços.

Banho de choque	500
Dito frio ou morno	500
Dito de farello	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chovisco	10$
12 cartões para os mesmos	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da basa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 10.

UVAS

chegadas pelo vapor Antelhus, em muito bom estado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Roga-se ao Sr. José Jorge de Siqueira Filho, academico do 2° anno, natural de Sergipe, o obsequio de apparecer na rua larga do Rosario, estabelecimento da esquina, defronte da botica do Sr. Bartholomeu, a negocio que não ignora.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000	diarios.
Segunda dita	3$500	»
Terceira dita	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e deus cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Offerece-se um rapaz portuguez para criado ou feitor de qualquer sitio e dá fiador a sua conducta: a tratar na travessa dos Expostos n. 18.

— No hotel italiano, rua do Trapiche n. 5, precisa-se de uma pessoa que saiba engommar, e de outra que saiba cozinhar bem.

— Precisa-se de um caixeiro para deposito e que tenha boa conducta: a tratar na rua Imperial numero 51.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 20 da rua Direita, com 2 salas e 3 quartos: a tratar na mesma rua n. 84.

— Precisa-se de officiaes de marcineiro: a fallar na rua Nova n. 50.

— Aluga-se uma escrava boa cozinheira, doceira e engommadeira: a fallar no pateo da Santa Cruz, sobrado n. 92.

CAIXEIRO.

Precisa se de um caixeiro: no armazem de molhados da rua do Imperador n. 57.

— Precisa-se de 3:000$ a premio sobre hypotheca de predios nesta praça: quem tiver e quizer da-los annuncie.

NA RUA NOVA N. 6

precisa-se de uma ama para serviço de casa de pouca familia.

— Wandryasillo de Mello Lins faz sciente que comprou a Bernardo de Cerqueira Castro Monteiro uma lithographia e tudo quanto existia na mesma, sita na rua da Cadeia do Recife n. 8: se alguem se achar com direito a ella, apresente-se no praso de tres dias, a contar da dáta deste.

— Precisa-se de um escravo de meia idade para serviço interno e externo de uma casa: na rua do Sebo n. 8.

— Quem precisar de um cozinheiro para uma ou duas pessoas, dirija-se a rua do Fogo n. 32, que se dirá.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e comprar: quem tiver dirija-se a rua do Sol n. 9.

— Precisa-se da quantia de 300 a 400$ a juros: quem tiver annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria: na rua larga do Rosario n. 16.

— Terça-feira 10 do corrente mez vai a leilão na rua Augusta, casa n..., diversos trastes e um preto, pelas 12 horas do dia.

— Precisa-se de 13:000$ hypothecando se uma propriedade no valor de 14 a 16:000$: para tratar na rua do Hospicio n. 38.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Imperial n. 144 com bastantes commodos para uma grande familia, e muito fresco: a tratar na pateo de S. Pedro n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar, compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras.

— Compra-se papel diario para embrulho, paga-se bem: na padaria da rua da Imperatriz numero 66.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Compra-se

para uma encommenda uma escrava preta ou parda, com habilidades, principalmente em costura e engommado: na rua do Imperador n. 52, terceiro andar se dirá.

COBRE LATÃO E CHUMBO

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

VENDAS.

Bibliotheca lusitana

historica, critica e chronologica, comprehendendo a noticia dos autores portuguezes e das obras que compozeram, desde o tempo da promulgação da lei da graça até o tempo presente, por DIOGO BARBOSA MACHADO, 1741, 4 grossos volumes em folio; obra varissima, cuja edição ha muito se acha exgotada. É indispensavel a todo o homem lettrado ou de profissão scientifica, de quem a historia patria e as letras nacionaes não podem nem devem ser ignoradas: vende-se na livraria de José Nogueira de Souza no arco de Santo Antonio.

ATTENÇAO

Vende-se arroz com casca, preço em conta, medido em alqueire a vontade do comprador e está no trapiche do Cunha: para tratar na rua do Vigario n. 29.

Fumo da Bahia para charutos

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife, rua da Cacimba n. 1.

— Vende-se a casa terrea da rua de S. José n. 8, chãos foreiros: a tratar na praça da Independencia n. 22

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

GRANDE Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

— Vende-se um bom sitio na encruzilhada de Belem, com grande casa e muitas fructeiras e com baixa de capim, o qual sempre está alugado e vende-se por preço commodo: na rua do Rangel n. 7, segundo andar.

— Na cocheira do Sr. major Quinteiro está para vender-se um cabriolet de 4 rodas em muito bom estado e maneiro, ahi dir-se-ha quem vende.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

FARELO

de Lisboa o mais superior que ha 4$500 e a 5$000 o sacco: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina, defronte da igreja.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Algodão da Bahia

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, vende-se superior algodão da Bahia por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se o sobrado n. 21 sito na rua de S. Pedro Martyr em Olinda, e vende-se tambem um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno se estende da matriz até o trapiche: a tratar na rua da União n. 37.

O castello de Grasville.

Traduzido de francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

TERRENOS A' VENDA.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

— Vendem-se dous escravos moços, proprios para todo o trabalho de campo: na rua de Apollo n. 22.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se a loja de calçado da travessa das Cruzes n. 12: a tratar na mesma.

— Vende-se um escravo moço, idade 27 annos, proprio para todo o trabalho, tanto da praça como do campo por ser robusto e sadio: a tratar na rua do Pilar n. 143, ou 135, taberna.

— Vende-se o deposito da rua Nova n. 58 em virtude de um dos socios ter de sahir para fóra do imperio, a pedido de um irmão: a tratar no mesmo ou nas Cinco Pontas.

TABERNA.

Vende-se a taberna sita na rua dos Coelhos, detraz da igreja de S. Gonçalo, livre de todos os debitos e desembaraçada, pela pessoa se querer retirar para tratar de sua saude: a tratar na mesma.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19: Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.
Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.
Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.
Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.
Cera em velas.
Portadas de pedra de Lisboa.
Azulejos para frentes de casas.

— Vendem-se cinco terrenos contiguos a rua da União e Saudade, e o sobrado da rua da Roda n. 47, com bom rendimento annual: a tratar com seu proprietario no Campo Verde n. 18 C.

— Vende-se fumo de Garanhuns muito em conta: no pateo do Terço n. 22. Na mesma casa compram-se diarios para embrulho.

— Vendem-se 30 libras sterlinas a 9$700 e quem não der este preço escusado é apparecer: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13, das 10 horas ao meio dia.

— Vende-se uma escrava crioula, de idade 20 annos, que sabe engommar, cozinhar e lavar: na rua do Queimado que volta para o Rosario n. 10 C, loja de miudezas.

E' BARATISSIMO!!!

Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidarem suas fazendas por preços baratissimos só com o fim de apurar dinheiro, aproveitem as pechinchas.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas largas a 260, 280, 300 e 370 o covado; ditas percalhas muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

E' muito barato!

Cortes de lãa para vestido de senhora a 3$.
Cortes de lãa a 3$.
Cortes de lãa a 3$.

Aos 3,000 covados de lãa,

Vende-se lãazinhas de quadros e de listrinhas de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado, vende se assim barato por ter muita porção e querer se acabar: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 chales de merinó.

Vende-se chales de merinó estampado a 2$000 e 2$500, ditos de merinó liso a 3$880, 4$ e 5$, ditos finos a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Grande sortimento de cortes de vestido de cambraia com barra, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500.

Ditos de chita a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$

Dito francez com 12 jardas a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhora e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita
Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, que se vende por preços baratissimos; affiança-se que se vende por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 30 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Grande armazem de tintas.
RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prapeados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado Le Bristo verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Attenção a pechincha

Sapatos de trança com sola de cortiça a 1$ o par: na rua do Livramento n. 5.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5° e 10° em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

Charutos da Bahia

a 1$ a caixa; na rua da Moeda n. 43.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.º Delicadeza no trato.
2.º Fidelidade no peso.
3.º Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição de freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, e café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos. Aprazivels, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam sarel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e intelleza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000, 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz de Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,600 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz 1, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Chorex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10,000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

O gallo canta e está queimando.
Bom e baratissimo.
Rua do Crespo n. 7.

Collares.
Collares anodinos electro magneticos Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.
Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim como finas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.
Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.
Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.
Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.
Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.
Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.
Assim como uns pequeninos que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.
Riquissimas sestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.
Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 240 rs., e duzia 1$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.
Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos.
Finissimos lunetes de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos ades proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de fiô de linho e de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.
A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.
Superior banha sem perdura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua dentifrica, opiata e pó para limpar dentes.

Banhas.
Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra parte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

PARA A CURA DA
ESCROFULA
e todas as molestias provenientes della
ERUPÇÕES
todas as molestias da pelle
cherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,
REUMATISMO
E
SYPHILIS
em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do
MERCURIO
Ulceração do figado
e em summa todos os males que tem sua origem na
IMPUREZA DO SANGUE
É um alterante poderoso para a
RENOVAÇÃO DO SANGUE
e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.
Vende-se em Pernambuco:
na
PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie.
RUA NOVA Nº

LUVAS DE PELLICA
DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarrapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old-Ton.
—Paezei lagniol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

---

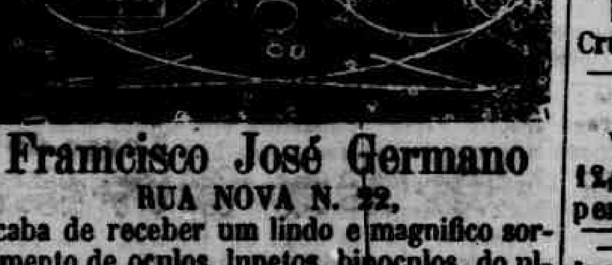
MACHINAS DEPATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa,

---

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza

---

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Vendem se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de ferda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar e verão todos a prosperidade.

MASSA E XAROPE
DE
BERTHÉ
COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito*.

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

L. Berthé
pharmacien, lauréat des hôpitaux

151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

CAMAS DE FERRO

Grande sortimento de camas proprias para collegio e tambem para quem quizer passar a festa: vende-se na rua Nova n. 33.

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. ha para vender uma carroça feita, com esmero propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achará com quem tratar.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19;

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

ÇORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.

Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.

Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.

Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.

Colchas de séda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.

Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.

Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.

Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.

Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.

Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.

Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.

Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.

Lãazinhas de quadros a 320 rs, o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.

Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias ee linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.

Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13

LOJA DE

Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 15$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençoes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperairiz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cab ça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

COlares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Attenção áo barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel; assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de ajofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato de que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se faccas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverse gosto, que só com a vista bem se póde apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez: lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas para dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e emvelopes a 640rs. a caixinha.

Sola.

Vende-se 450 meios de sola de boa qualidade: a tratar na rua do Queimado n. 53, lojo de ferragens.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe: na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,400 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. no frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 0 0 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.

Peras pelo ultimo vapor.

Maçãs pelo ultimo vapor.

Ameixas pelo ultimo vapor.

Passas pelo ultimo vapor.

Figos pelo ultimo vapor.

Fructas seccas pelo ultimo vapor.

Fructas em calda pelo ultimo vapor.

Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.

Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.

Presunto fiambre pelo ultimo vapor.

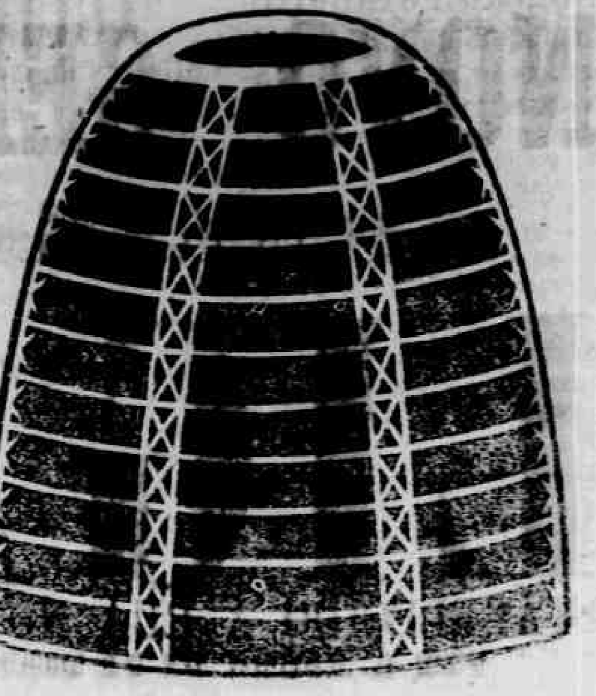
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.

Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

O balão vende sempre por menos que em outra qualquer parte, quem julgar que isto não é verdade é dar-se ao trabalho de vir apressar qualquer fazenda de que precise; tambem se manda levar á casa, para que as senhoras melhor possam escolher. Dão-se amostras deixando penhor.

AOS SRS. DE ENGENHO

Superiores algodões americanos branco, azul e de listas para roupa de escravos.

MADAPOLÕES

Superior madapolão fraucez, fazenda especial para camisas e saias de senhoras; tambem ha inglez de todas as qualidades e preços.

BALÕES

Superiores balões de arcos e de panno para meninas e senhoras

Ricos tapetes pequenos e grandes para sofás,

Lindissimas gravatas e mantas para pescoço de homem.

Superiores camisas de meia e meias para homem e senhora.

Calças de casemira e superiores paletós saccos de casemira.

Lindos cortes de lãa com riquissimas barras a matiz, os mais modernos que ha no mercado

Camisas francezas e seroulas finissimas de bramante.

Superiores chitas largas, escuras e claras de todos os preços.

Superior cambraia branca transparente para vestidos.

Chitas com ricos desenhos para cobertas.

Superiores paletós de alpaca branca.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

PELO GUIENNE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. um variado sortimento de novidade como sejam:

NOVOS PADRÕES EM CÓRTES DE SEDA

COLCHAS DE DAMASCO

Portuguez e francez, de seda e de lãa e seda.

LEQUES

Lindo sortimento de leques de madre-perola, marfim e osso, transparente e de seda com mimosos bordados.

VELLUDOS

Verde-salsa.

Azuleno.

Côr de vinho.

Carmezim.

LUVAS DE JUVIN

Brancas e de cores para senhoras e homens.

GRAVATAS

Mantas de meia, de seda, de retroz de duas voltas largas e muito estreitas de uma só volta.

Grosdeneples de todas as côres.

CINTOS

Com fivellas de tartaruga esmaltadas, madreperola e cobertas de seda, feitas para as mesmas, etc.

CHALES DE FILÓ DE CORES

Gostos inteiramente novos, ainda não vistos neste mercado.

CASEMIRAS

De quadros miudinhos e largos.

Enfeites

O melhor e mais moderno sortimento de enfeites proprios para Kocke com bons pentes de tartaruga e sem elles.

Chapéos de castor branco muito finos da ultima moda,

Custumes para meninós

de gorgurão de lãa de diversas cores, bordados com muito gosto.

Penteadores para senhora.

Camisas para senhora.

Ditas para homem.

Vestidos feitos para senhora.

Tudo por preços razoaveis.

5 RUA DO CRESPO 5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

GRANDE PECHINCHA

NO

ARMAZEM DE FAZENDAS

RUA DO QUEIMADO N. 27

CUSTODIO CARVALHO & C.

Peças de madapolão fino francez com 22 e 1/2 varas e com um pequeno toque de mofo a 8$000 cada peça.

Cambraia branca para forro a 1$600 a peça.

Lenços de cambraia para homem e meninos a 1$600 cada duzia.

Cambraias organdis muito lindas a 600 rs. a vara.

Cassas de côres a 260 rs. o covado.

Lãas de côres muito lindas a 300 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Vende-se

Bramante de linho fino e largo para lençóes.

Brim loua encorpado e fino para montaria.

Mantas para cavallo.

Cobertores de algodão de um e dous pellos.

Na casa de Edward Fenton n. 17, rua do Trapiche.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas, por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber :

Cambraias de forro a 2$000.

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percates com mofo.

Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado : isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs. : isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs. : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas capa corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão

A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs.

Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lençoes, toalhas e seroulas à 640 e 700 rs. a vara : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 66, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Mendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600 : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lanzinhas da Escossia

a 360 rs. o covado.

Vendem-se as mais bonitas lanzinhas da Escossia, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado este anno, por serem a imitação das sedas escossezas, com as mais lindas cores, pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales e retondas.

Vendem-se chales pretos de renda, sendo de 4 pontas, e as mais modernas retondas, por preço baratissimo : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 280 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com modernos padrões a 280 e 320 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas ; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas a 240 e 280 rs.

Vendem-se superiores chitas escuras a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, sendo todas de côres fixas ; ditas inglezas, muito boa fazenda a 200 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000 : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silesias a 4$000.

Vendem-se superiores peças de silesia, sendo fazenda muito fina e propria para saias e camizas de senhora, e tendo e tendo 12 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 4$000 a peça : na loja e armazen do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever ; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las á dinheiro a vista : na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura : acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz : molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

— Vende-se um sitio em Bemfica a margem do rio Capibaribe, com commodos para uma grande familia, e com fructeiras : trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madrepérola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos ; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos.

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis : os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bem e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perola muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

NO ARMAZEM

de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende se o seguinte :

Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno pelo baratissimo preço de 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400.
Peças de cambraia de salpicos branca e de côr com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado a 11$.
Balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia brancos pequenos, a duzia 2$000.
Ditos ditos de dita finos, a duzia 2$600.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara.
Atoalhado de linho a vara 2$800.
Dito de algodão 2$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino, vara 800 rs.
Dito com salpicos a 1$.
Cambraia de linho fina, a vara 4$500, 6,500, 9$.
Flanella branca fina a 600 rs o covado.
Dita de cores a 880 rs.
Córtes de algodãozinho de lindos gostos, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 5$.
Madapolão fino largo a 9$ e 10$ a peça.
Esteira da India de 4, 5 e 6 palmos de largura, propria para forro de sala, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

— Algodão trançado da Bahia : no armazem de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

Liquidação no armazem da Arara.

O proprietario da loja e armazem da Arara vai fazer liquidação de todas as fazendas, só para apurar dinheiro a saber :

Lenços de cassas brancos com barras de côr.

Vende-se lenços brancos com barras de côres a 160 rs. cada um, dito de mais delicadas cores 200 rs. e brancos a 200 e 240 rs. e ditos de linho a 300 e 600 rs., de esguião a 700 rs. um lenço : isto é para acabar.

Bretanha enfestada.

Vende-se a mais fina bretanha de linho e enfestada a 1$ a vara, sendo fazenda que sempre se vendeu a 1$400 a vara.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas a 220, e 240 rs. o covado, é só para acabar : no armazem da Arara, n. 56, Mendes Guimarães.

Cambraias de côres.

Vende-se uma grande porção de cambraias de côres, das mais modernas que tem vindo, ao mercado, e se vende a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, sendo fazendas muito finas, só na Arara.

Chitas francezas.

Vende-se chitas francezas a 260, 280, 300 e 320 rs., percalas a 360, e 400 rs. o covado, chitas para cobertas a 240 rs, dita largas 320 rs., o covado, ditas encarnadas da mascadas a 320 rs. o covado isto é para liquidar.

Cambrais para fôrro.

Vende-se cambraia para forro a 2$ a peça, com 8 1/2 varas.

Cambraias branca finas.

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$000 4$500, 5$ e 5$500, e sendo muita fina e tapada a 6$, 6$500 e 7$ a peça.

Lãazinhas lisas.

Vende-se lãazinhas lisas, senda bonitos pradrões a 500 rs. ditas a 400, e 440 rs. o covado, só na loja loja do Arara n. 56

Esguião.

Vende-se esguião de linho fino a 1$800 a vara.

Chambres para homem.

Vende-se chambres para homem a 4$ e 4$500 cada um, colarinhos de linho para homem, que se vende a 560 cada um.

Chales de merinó a 2$000.

Vende chales de merinó a 2$ cada um, ditos lisos. 4$, estampados a 6$ e 7$ Mendes Guimarães.

Colchas.

Vende-se colchas de fustão a 5$ ditas de damasco a 4$, dita de chitas 2$240, 2$, cada uma, isto na Arara n. 57.

GAZ, GAZ, GAZ.

Gaz em latas, o melhor que tem vindo ao mercado : vende se no armazem de Barros & Silva, travessa da Madre de Deos n. 57.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do sitio ao lado da capella da estrada dos Afflictos, no dia 3 do corrente, uma preta crioula de nome Felicidade, representa ter 22 annos. pouco mais ou menos, bem parecida, levou vestido de chita branco com palmas rôxas, julga-se ser seduzida, é natural de Maceió : roga-se as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e mandem ao dito sitio, ou a rua da Cadeia Velha n. 1, que serão pagos de todo o trabalho.

Uma escrava.

Fugio o anno passado, do engenho Patos, da comarca do Limoeiro, uma escrava de nome Luiza, crioula, idade 25 annos, olhos regulares, bocca regular, cara redonda e nariz tambem redondo, pés direitos, porém afoveirados por marcas de cravos, bôba e bicho, que tudo sempre gostou de possuir, com cicatrizes de chicote pelas costas, tem olhar desconfiado, julga-se andar aqui nesta cidade do Recife : quem a pegar, dirija-se a rua do Queimado n. 13, casa de Antonio de Souza Oliveira, ou a seu legitimo senhor no engenho Patos, que será generosamente recompensado; assim como o mesmo abaixo assignado protesta com todo o rigor da lei contra quem o tiver acoutado.

Joaquim F. C. de Oliveira.

— No dia 29 do proximo passado mez fugio a preta Romana, crioula, de 40 annos, baixa, levou vestido velho, tem algumas marcas de feridas na cabeça : a pessoa que a pegar póde leva-la á rua do Caldeireiro n. 2, ou defronte do convento do Carmo na officina de Manoel Malaquias Camargo.

— Fugio de engenho Pindoba, freguezia de Tracunhãem, um mulato de nome Francisco, idade de 28 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : rosto redondo, cabellos carapinhos, altura regular ; este mulato é bem conhecido nesta cidade por ter pertencido ao Sr. Francisco Cesario de Mello Junior, e consta achar-se homisiado em Beberibe, onde tem mãi e irmãos forros : pede-se a quem o apprehender leve-o ao Sr. escrivão Attayde, ou ao engenho Pindoba, que será generosamente recompensado.

A viso

No dia 28 de agosto proximo passado desappareceram do engenho Parary, sito na comarca do Limoeiro, os escravos Francisco e Alexandre, pertencentes ao major Claudino Correia de Mello. O primeiro é alto, secco do corpo, um tanto espadaúdo e de cor cabra, tem a cara bexigosa, bastante barba, cabellos carapinhos, pés curtos e largos, sahio vestido de calça e camisa de algodão azul, chapéo de feltro, levando tambem comsigo uma trouxa contendo roupa de uso, a saber : camisas de chita e calças brancas e pardas, levou tambem um chapéo de couro, é mui ladino. O segundo é preto, crioulo, secco do corpo, estatura regular, tem falta de dentes na frente, é um pouco barbado, e tem pés finos e bem feitos, tambem é muito ladino. Ambos são moços, tendo de idade 32 annos, pouco mais ou menos ; desconfia se que tenham fugido para assentar praça nesta provincia ou em outra qualquer : quem os apprehender póde leva-los ou ao dito engenho, ou a' casa de Bruno Alvaro Barbosa da Silva, na rua da Cruz n. 45, que será bem recompensado.

AVISO

aos capitães de campo e a policia

200$000 de gratificação por cada um

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Maio*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça ; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos ; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade : quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes : Bento mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada ; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco : pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção : suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet é caranguejeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhãem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão do Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicoláo, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por algum que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicaçao com o Semeão junto a entrada do engenho : quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado.

— Fugio do engenho Pindoba, freguezia de Tracunhãem, ha seis mezes, uma escrava crioula, de nome Severina, de idade de 19 a 20 annos, pejada de tres a quatro mezes, pouco mais ou menos, de maneira que já deve ter dado a luz, com os signaes seguintes : alta, bem preta, secca do corpo, rosto redondo, nariz grosso, tem falta de dous dentes na maxilla superior e do lado esquerdo, umbigo muito saliente ; consta que dita escrava veio para esta cidade, e protesta-se pelos meios judiciaes perseguir a quem a tiver em seu poder, e pede-se a quem a apprehender queira entrega-la aqui ao Sr. escrivão Attayde, ou leva-la ao engenho Pindoba, que será generosamente recompensado.

LISTA GERAL. 34ª

DOS PREMIOS DA 2ª PARTE DA 2ª LOTERIA, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 593, DE 13 DE MAIO DE 1864, PARA CANALISAÇÃO D'AGUA E GAZ DO HOSPITAL PEDRO II, EXTRAHIDA EM 7 DE OUTUBRO DE 1865.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	202	6$	362	6$	565	6$	734	6$	940	6$
9	—	3	—	67	—	69	—	36	—	47	—
15	—	4	—	75	—	70	—	39	—	51	—
16	—	13	—	77	—	77	—	57	—	54	—
23	—	15	—	79	—	80	—	58	—	56	—
24	—	17	—	90	—	86	—	59	—	61	—
25	—	24	—	93	—	90	—	63	—	62	—
34	—	29	—	95	—	96	—	66	—	63	—
36	—	38	—	97	—	97	—	69	—	66	—
47	—	41	100$	98	—	98	—	71	—	72	—
50	—	42	6$	403	—	600	—	72	10$	73	—
51	—	45	—	5	—	8	—	73	6$	77	—
59	—	47	—	8	—	12	—	79	—	80	—
65	—	48	—	14	—	15	20$	84	—	81	—
69	—	49	—	16	—	19	6$	90	—	86	—
70	10$	50	—	18	—	21	—	96	—	88	—
72	1:200$	53	—	20	—	24	—	803	—	92	—
79	6$	54	—	22	—	32	—	10	—	94	—
80	—	57	—	24	—	33	—	11	—	97	40$
81	—	62	—	27	—	34	—	12	—	98	6$
82	—	63	—	28	—	37	—	20	—	99	—
88	—	65	—	48	—	43	—	40	—	1002	—
92	—	68	40$	53	—	44	—	46	—	4	—
100	—	70	6$	57	—	45	—	47	—	7	—
2	—	71	—	62	—	47	—	49	—	11	20$
4	—	78	—	63	—	49	—	50	—	14	6$
14	—	79	10$	69	—	60	—	51	—	15	—
15	—	82	40$	73	—	61	—	60	—	20	—
19	—	83	6$	76	—	64	10$	68	—	21	—
20	—	84	—	78	—	68	6$	69	—	27	20$
27	—	87	—	82	—	70	—	71	—	32	6$
38	—	92	—	87	—	74	—	75	—	33	—
39	—	96	—	94	—	76	—	76	—	36	—
42	—	98	10$	95	—	78	—	82	100$	38	—
43	—	306	6$	96	—	81	—	84	6$	39	—
47	—	9	—	500	—	83	—	88	—	41	—
49	—	10	—	4	—	84	—	89	10$	47	10$
52	—	17	—	10	—	88	—	96	6$	48	20$
56	—	18	—	15	—	91	—	97	—	51	6$
57	—	20	—	16	—	92	—	98	—	57	—
61	20$	28	—	17	—	704	—	900	—	59	—
64	6$	29	20$	21	—	7	—	6	—	60	—
75	40$	31	10$	35	—	12	—	8	—	63	—
78	6$	39	6$	38	—	13	—	12	—	65	—
81	—	41	—	43	—	18	—	14	—	66	—
82	—	47	—	49	—	20	—	19	—	67	—
83	—	50	—	50	—	24	—	21	—	80	—
91	40$	53	—	54	—	27	—	22	—	82	—
99	6$	56	—	57	—	28	—	24	—	84	—
200	—	59	—	58	—	32	—	25	20$	86	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1088	6$	1258	6$	1469	6$	1667	6$	1860	6$	2012	6$
90	—	66	—	71	—	69	—	68	—	17	—
96	—	71	—	74	—	73	—	70	—	20	—
98	—	84	—	82	—	74	—	75	—	24	—
1102	—	96	—	95	—	77	—	86	—	26	—
7	—	97	40$	99	—	79	—	88	—	34	—
11	—	98	6$	1501	—	80	—	89	—	38	—
14	—	99	—	2	—	85	—	93	—	43	—
18	—	1301	—	8	20$	86	—	1901	—	44	—
19	—	2	—	11	6$	88	—	2	—	49	—
23	—	12	—	13	—	90	—	5	—	50	—
29	—	13	—	17	—	93	—	8	—	56	—
31	10$	18	—	21	—	94	—	9	—	57	—
32	6$	21	—	23	100$	99	—	12	—	58	—
35	—	30	20$	26	6$	1708	—	15	—	59	—
36	—	38	6$	28	—	15	—	16	—	60	—
39	—	41	—	31	—	18	—	17	—	64	—
40	10$	43	—	33	—	19	—	18	—	69	—
41	6$	46	10$	34	—	22	—	20	—	70	20$
42	—	53	6$	37	—	24	—	26	—	74	6$
53	—	54	—	39	—	31	—	31	—	76	—
54	—	57	—	42	—	34	—	34	—	84	—
57	10$	60	—	45	—	44	—	35	—	83	—
58	6$	62	—	48	—	50	—	40	—	90	—
62	10$	70	—	55	—	51	—	42	—	91	—
68	6$	84	—	61	—	52	—	44	—	2100	—
74	—	85	—	63	6:000$	63	—	45	—	5	—
77	—	86	—	67	10$	64	—	46	—	10	—
88	—	88	—	72	6$	66	10$	47	—	11	10$
91	—	89	—	74	—	67	6$	48	—	14	6$
93	—	95	—	78	—	72	—	49	—	15	—
94	—	1403	—	79	—	77	—	51	—	16	—
99	—	8	—	81	—	78	—	58	—	18	—
1202	—	9	—	86	10$	90	—	59	—	19	—
5	—	10	—	93	6$	96	400$	60	—	25	—
11	—	19	—	94	—	1801	6$	62	—	27	—
12	—	20	—	97	—	4	—	65	—	28	—
13	—	30	—	1600	—	7	—	74	—	31	—
17	—	33	—	3	—	9	—	73	—	34	—
19	—	37	—	12	—	14	10$	78	—	37	—
24	—	39	—	26	—	15	6$	79	—	42	—
27	10$	40	—	31	—	18	—	80	—	45	—
29	10$	41	—	33	—	28	—	88	10$	47	10$
32	6$	44	—	34	—	31	—	90	6$	55	6$
39	—	45	—	40	—	35	—	94	—	56	20$
41	—	46	—	46	—	39	—	95	—	58	6$
45	—	47	—	51	—	41	10$	2001	20$	59	—
47	—	49	—	59	—	46	6$	2	6$	63	—
48	10$	57	—	64	—	48	—	6	—	66	—
50	6$	64	—	65	—	57	—	9	—	69	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2174	6$	2327	6$	2490	6$	2665	6$	2827	6$
81	—	28	—	91	—	66	—	28	—
82	—	37	—	92	—	69	—	35	—
88	—	40	—	99	—	75	—	37	—
89	—	41	—	2500	—	77	—	41	—
92	10$	42	—	3	—	79	—	42	—
94	6$	44	—	7	—	80	—	43	—
97	—	46	—	13	—	83	—	44	—
99	—	49	—	14	—	85	—	45	—
2205	—	58	—	17	—	92	—	46	—
12	—	61	—	19	—	93	—	48	—
17	—	63	—	22	—	94	—	53	—
18	—	64	—	23	—	96	20$	61	—
24	—	67	—	27	40$	97	10$	63	—
25	20$	75	—	28	6$	99	6$	64	—
31	6$	76	—	35	—	2701	—	66	—
33	10$	77	—	42	—	7	—	69	10$
34	6$	82	—	48	—	9	—	75	6$
35	10$	86	—	51	—	13	10$	76	—
38	6$	87	—	59	—	20	6$	78	—
39	—	90	—	62	10$	23	—	85	—
40	—	98	—	64	10$	25	—	86	—
43	—	2401	—	68	20$	27	—	89	—
44	—	16	—	72	6$	29	—	90	—
47	—	18	—	73	—	32	—	2904	—
48	—	24	—	75	—	34	—	10	—
49	—	27	—	79	—	36	—	12	—
50	—	28	—	80	—	38	—	15	—
51	—	30	—	83	—	42	—	16	—
53	—	31	—	86	—	48	—	22	—
60	—	36	—	89	—	51	—	23	—
64	—	38	—	91	10$	61	—	25	—
65	—	40	—	96	6$	64	—	26	—
71	10$	44	—	2610	—	65	—	34	—
73	6$	45	—	11	—	66	—	41	—
75	—	50	—	12	—	67	—	42	—
76	—	56	—	19	—	69	—	44	—
77	—	57	—	22	—	70	—	45	—
80	—	59	—	24	—	71	—	51	—
81	—	62	—	25	—	87	—	67	—
84	—	63	100$	28	—	91	—	70	—
91	—	66	6$	31	—	98	—	71	—
98	—	73	—	33	—	2800	—	75	—
2302	—	78	—	36	—	2	—	81	—
8	—	80	—	39	—	5	—	82	—
9	—	83	—	42	—	8	—	83	—
12	—	84	—	44	—	12	10$	85	—
18	—	85	10$	53	—	14	6$	87	—
19	—	86	6$	55	—	20	—	89	—
22	—	88	—	56	—	26	—	92	—

LITTERATURA.

Galeria dos bispos brasileiros elaborada e offerecida ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro em 1862, pelo padre Lino do Monte Carmelo Luna, socio do mesmo Instituto.

(Continuação.)

PROVINCIA DA BAHIA.

II

D. Thomaz da Encarnação Costa e Lima.

Não verificando-se, ou não tomando posse da diocese de Pernambuco D. Fr. Francisco d'Assumpção Brito, para a qual fôra nomeado, em virtude de logo depois ser eleito arcebispo de Gôa, recahio a escolha em D. Thomaz da Encarnação Costa e Lima, natural da cidade da Bahia, conego regrante de Santo Agostinho, doutor em theologia pela universidade de Coimbra.

De el-rei D. José I recebeu elle a nomeação de bispo para a diocese de Pernambuco, a qual foi confirmada por bullas pontificias de sua santidade padre Clemente XIV, datadas de 18 de abril de 1774. Foi sagrado a 29 de maio do mesmo anno, e chegou a' sua diocese no dia 30 de agosto do já citado anno, aonde fez sua entrada solemne em 8 de setembro do mesmo anno (1).

(1) Parece engano dizer o supplemento biographico á obra dos *Varões illustres do Brasil*, que D. Thomaz da Encarnação fôra bispo em Portugal; por quanto da historia ecclesiastica de Pernambuco, pelo Dr. Mariz, das Memorias historicas do Rio de Janeiro, pelo monsenhor Pizarro, do Diccionario geographico do Brasil traduzido pelo Dr. Caetano de Moura, e das Memorias do cabido da cathedral de Olinda, se conclue que D. Thomaz não fôra bispo em Portugal, e sim de Pernambuco, aonde falleceu.

Logo que tomou posse da diocese, foi logo o seu maior cuidado expedir uma eloquente pastoral em que revogava a multiplicidade de excommunhões contidas na constituição do arcebispado da Bahia, as quaes julgava elle serem improficuas e inexequiveis em sua diocese, conservando somente aquellas que eram fundadas nas causas que desde longo tempo foram tidas por unicas e legitimas.

Sua solicitude estendia-se igualmente em derramar a palavra do evangelho pelo centro do bispado, e para isto mandára diversos missionarios para differentes localidades.

Elle mesmo por muitas vezes alçou sua voz poderosa e arrebatadora na cadeira da verdade com unção e piedade. A virtude da caridade era para onde convergiam suas vistas.

No anno de 1782, a 30 de junho, sendo elle o provedor da irmandade do apostolo S. Pedro, da cidade do Recife, sagrou a respectiva igreja.

Escreveu a importante obra—Historia ecclesiastica lusitana—a qual fôra publicada em Coimbra, em quatro volumes.

De seu bispado sahio com licença de S. M. no dia 3 de dezembro de 1774, e foi a Bahia para saudar sua mãi. Daquella cidade voltou por terra, e visitou os districtos de sua diocese, chegando na cidade do Recife no dia 2 de abril do anno seguinte.

Foi sempre muito respeitado pelas suas virtudes e erudição. Mostrou a sua piedade, e o cumulo de suas virtudes, quando por occasião de uma grande secca, que se deu em Pernambuco, no anno de 1782, elle fizéra uma procissão de penitencia, e acompanhou-a devotamente descalço pelas ruas da cidade. Sua voz por quatro vezes se alçou e implorou a miseração divina para as suas ovelhas; e foi tão efficaz a sua rogativa, que nessa mesma noite abriram-se as cataratas do céo, cahio copiosa chuva, que lavou a terra; beneficio este que causou a maior consolação em todo o povo. (Assim refere a historia ecclesiastica de Pernambuco pelo Dr. Mariz.)

Por esta circumstancia o amor e veneração de seus diocesanos se acrisolou para com o pastor sagrado, a ponto de que estando elle gravemente enfermo, quasi toda população do Recife, por diversas vezes, se dirigira ao seu palacio em Olinda á visita-lo: as preces deste povo eram incessantes e fervorosas, e subiam ao céo em favor do piedoso bispo!

No dia 14 de janeiro de 1784, sahio seu espirito do involucro mortal, e seu corpo teve jazigo na cathedral de Olinda.

III

D. Fr. José do Menino Jesu.

Na villa de Jacobina da provincia da Bahia, e arcebispado do mesmo nome, nasceu D. Fr. José do Menino Jesu.

Professou a regra da ordem dos Carmelitas descalços da reforma de Santa Thereza em Portugal, em cuja religião foi mestre na sagrada theologia, pregador regio, examinador synodal do patriarcha do de Lisboa.

Eleito bispo para a diocese de S. Luiz do Maranhão, pela rainha D. Maria I, foi confirmado por bullas do S. padre Pio VI, em setembro de 1780.

Tomou posse de seu bispado no mez de abril de 1781, por seu procurador o conego chantre João Duarte da Costa; e sendo depois trasladado para a diocese de Vizeu, em Portugal, para alli seguio, e no serviço episcopal falleceu.

V

D. Vicente Alexandre de Tovar.

Na universidade de Coimbra fez seus estudos regulares, e recebeu o grão de doutor em canones, D. Vicente Alexandre de Tovar, nascido na cidade de S. Salvador da provincia da Bahia.

Sacerdote de instrucção não vulgar occupou a cadeira de conego e reitor da sé de Faro.

Deixando este lugar ou beneficio, regressou a' sua patria, e veio servir de parocho da igreja do Pilar, e depois alcançou uma cadeira de conego da cathedral da Bahia.

Promovido pela consulta da mesa de consciencia e ordens, e resolução de 11 de setembro de 1802 na prelazia de Goyaz, obteve da santa sé as bullas que o confirmavam bispo titular de Titopoli, e neste caracter recebeu a devida sagração a 28 de agosto do anno seguinte, na igreja do Loreto, ministrada pelo nuncio apostolico, monsenhor D. Lourenço Calippi, arcebispo de Nesibi, assistido de adrianopoli D. Manoel Joaquim da Silva, e do novo bispo de Angola, D. Joaquim Maria Mascarenhas.

Tendo seguido pelo Rio de Janeiro o seu destino no anno de 1807, e sabendo, porém, que sua alteza real e sua augusta familia aportaram á bahia do Rio de Janeiro, o Exm. Sr. D. Vicente, tomado de prazer, sua dedicação o impellira a voltar á mesma cidade, afim de expandir os seus desejos e beijar as mãos do augusto principe, e prestar-lhe os preitos de obediencia e cordial estima. Satisfeito, entretanto, este imperioso dever, proseguio a marcha para tomar conta de sua prelazia.

Não teve, porém, o prazer de ahi chegar, porque no lugar de Paracatú do Principe, fôra accommettido de um ataque violento, que rouba-lhe a existencia no dia 8 de outubro de 1808.

(Continuar-se-ha.)

THEATRO DA GUERRA.

O correspondente da *Tribuna*, de Montevidéo, escreve da Concordia, em data de 31 de agosto, a essa folha.

Collegas e amigos.

Cada um tem seu orgulho neste mundo.

Eu como qualquer filho do visinho tambem tenho o meu.

Sabem em que consiste por agora?

Em uma bagatella, em vêr que as noticias que estou transmittindo são todas exactas, e viva Deus, que isto não deixa de ser uma novidade na época que atravessamos.

Aqui se mente tanto que é preciso ter muito cuidado para não cahir na rede.

Felizmente até agora o vou conseguindo.

Quando affirmo alguma cousa, podem crê-la.

Hoje por exemplo tenho alguma importante para dizer-lhes.

Na minha ultima lhes annunciava o desapparecimento do assassino Carreras sem garantir o ponto a que se dirigia.

O que então não pude fazer, o farei hoje.

No dia 22 deste, o tal Carreras com 22 chefes e officiaes blancos dos que se haviam exilado em Entre-Rios puzeram-se em marcha com direcção ao Paraguay.

Acompanha-os o famoso Telmo Lopez.

O motivo da precipitada fuga de Carreras e este.

Correspondia-se com Duarte.

Tendo sabido que Duarte cahio prisioneiro, temeu que tomadas as suas correspondencias em vista de seu conteúdo lhe podesse succeder alguma.

Chegará são ou salvo?

Talvez que a Providencia o leve pela mão a presença de alguma força do exercito alliado.

Por hora o certo é que este famoso bandido com alguns dos seus abandonaram Entre-Rios.

Não sei se o general Mitre o participará hoje officialmente a esse governo.

O que sei é que a noticia que lhes dou é certa.

Como tal, déem-na, e cream-na.

Hoje chegou o *Uruguay* da Uruguayana.

Contra a espectativa geral, não nos trouxe a grata noticia que esperavamos.

O rio estava summamente agitado.

Em consequencia deste incidente, não havia podido passar o resto da artilharia, até o dia 28 pela manhã.

— O general Flores escreveu ao presidente Mitre, dizendo-lhe que no dia 30 provavelmente romperia o fogo sobre a praça.

O ataque será simultaneo, por agua e por terra.

Se depois de intimado Estigarribia não se render, o general Flores far-lhe-ha uma segunda e ultima intimação.

Alguns chefes do exercito criam que o Paraguay não merecia essa consideração: porém Flores, sempre desejoso de evitar effusão de sangue, resolvera assim fazer.

Os preparativos do inimigo são como para uma resistencia desesperada.

Com o material de uma porção de casas destruidas expressamente estavam fazendo fortificações.

Outra noticia que lhes dei na minha anterior confirma-se desgraçadamente.

Refiro-me as provisões deixadas na Uruguayana pelos brasileiros.

Por um individuo que logrou escapar da praça se sabe que os Paraguayos encontraram armazenada grande quantidade de viveres.

Demais tinham alguns bois que faziam passeiar pelas margens com a intenção de que os sitiadores vissem e chegassem a persuadir-se que não lhes faltam provisões.

E' uma illusão como qualquer outra.

Lamento que o inimigo haja encontrado tudo isso, deixado imprevistamente pelos brasileiros em Uruguayana.

No ataque que se vai dar, custe o que custar, os pavilhões dos alliados fluctuarão triumphantes sobre as muralhas da povoação, enrubecidos pelo sangue de quatro ou cinco mil mortos que indubitavelmente vão cahir immolados a barbaria e tenacidade de Estigarriba.

E' preciso que se não illudam, e que não facilitem tanto e tanto este novo triumpho.

Lhes asseguro que me causaria o vêr essa facilidade.

Sei perfeitamente que as fortificações da Uruguayana não valerão grande cousa.

Sei que fortes que fossem, tão pouco resistiriam ao tremendo embate dos infantes do exercito alliado; porém não esqueçam que os Paraguayos pelejam desesperadamente, que estão preparados, e que não hão de atirar nem com balas de algodão, nem com confeitos.

Demais, para o ataque da praça não ha que contar com os oito ou dez mil homens de cavallaria que alli tem os alliados.

Com estas facilidades o que faremos é diminuir a gloria de nossos bravos, e isto é o que me causa lastima.

Dous dos passageiros do *Uruguay*, a cujo bordo estou escrevendo esta, me asseguram que o general Flores esperará pelo imperador para dar o assalto.

Não sei se isto será assim, porém posso assegurar-lhe que elle não disse isso ao presidente Mitre.

De qualquer modo, queridos amigos, esperem pelo triumpho.

Talvez não seja hoje: porém amanhãa ou depois, visto que não póde tardar.

O Imperador do Brasil é esperado em Uruguayana, dentro de quatro dias.

Acompanham-no doze batalhões de infantaria.

Se chegar a tempo de tomar parte nas operações militares, tomará o commando em chefe do exercito alliado.

Tenho que dar-lhes uma noticia pouco agradavel.

O major Olleros, que tão bizarramente portou-se na batalha de Yatay, e que se achava ferido no hospital da Restauração, suicidou-se.

A causa?

Pobre jovens!

Todos o ignoram, pois parece que não deixou escripto nem uma linha.

Olleros esse major do batalhão de S. Nicoláu dos Arroios.

A bordo deste vapor veio quantidade de feridos e dos alliados.

Entre elles veio o valente coronel Regules.

No *Salto* ficaram 95 orientaes.

Já é conhecido, diz o correspondente do *Correio Mercantil*, da côrte, o resultado do ataque de Yatay, no dia 17 de agosto, dia memoravel em que o general Flôres, commandando uma divisão de 4,000 paraguayos, que, commandados pelo major Duarte, seguia a margem do Uruguay, para proteger a outra columna de pouco mais ou menos 7,000 homens, que deviam atacar Uruguayana, fazerem sua juncção, e entrar pelo *Salto* na republica Oriental.

A manobra estava bem delineada e promettia algum feliz successo se tivesse sido não só bem desempenhada, como bem succedida, porém era tempo que a marcha dos acontecimentos retomasse sua natural direcção.

Até agora mil embaraços tinham favorecido a digressão paraguaya na nossa provincia, sem que fosse possivel detê-los, nem em S. Borja ou Ibicuhy.

Algumas escaramuças parciaes nada decidiam, apenas mostravam que os nossos soldados não desmentem o valor de seus antepassados.

Esta primeira vantagem não podia ficar isolada: no dia 21 de agosto tambem surgio em frente da Uruguayana a esquadrilha brasileira composta de quatro vapores, alguns lanchões e tropa de desembarque, entre ella o corpo de zuavos bahianos.

Os Paraguayos, que na noute de 19 haviam tentado um ultimo esforço, fazendo uma retirada com o fim de repassar o Uruguay, foram presentidos na sua operação pelo general Canabarro, que, fazendo-lhes frente, obrigou-os a recolherem-se na villa de onde se tinham afastado meia legua, no lugar chamado *Salso*.

No dia 20 o general Flôres effectuava a passagem da infantaria do seu exercito, e no dia 21 já havia passado cinco mil infantes e 20 peças raiadas.

Neste mesmo dia apertou-se mais o cerco, e, tendo a columna paraguaya occupado o cemiterio, onde se fortificara, lhe foi dirigido um parlamentario da parte de Flôres e Canabarro com intimação de render-se, promettendo-se e garantido-se a vida a todo o exercito.

O general Estigarribia, commandando os Paraguayos, respondeu com uma arrogancia pouco admissivel na actualidade.

Na noute de 21 chegou ao exercito que sitiava Uruguayana o general barão de Porto-Alegre, commandante em chefe.

Sua Magestade Imperial, era esperado no dia 31 de agosto em S. Gabriel, ponto de reunião de todas as tropas que teem vindo do norte do Imperio e dos corpos que se teem formado e continuam a formar-se em varios pontos da provincia.

Segundo algumas folhas da capital, Sua Magestade Imperial estava resolvido a ir até Uruguayana, viagem accelerada com a chegada da capitulação das forças paraguayas.

Temos mais alguns pormenores sobre a batalha de 17 de agosto, que nos foram subministrados por folhas do interior da provincia.

Escrevem de Imbaja, com data de 21 de agosto, que realmente sóbe a 1,300 o numero dos prisioneiros paraguayos, os mortos passam de 2,000; muitos delles devem ter morrido afogados, pela precipitação com que na sua fuga se atiravam a nado no arroyo Ytay que, como o Uruguay, estava muito cheio.

Ficaram em poder dos alliados 4 carretas e 5 chalanas, muito armamento, sendo algumas carretas queimadas pelos paraguayos; e em 6 outras chalanas poderam escapar 90 a 100 extraviados para o Rio Grande, e d'ahi para a Uruguayana.

No meio destes fugidos foi um padre jesuita, que se diz secretario de Estigarribia, chefe da força existente na Uruguayana, e que fôra mandado por este ao outro lado a conferenciar com o major Duarte chefe dos paraguayos que foram derrotados.

Estamos a 4 de setembro.—Consta-nos que Sua Magestade o Imperador com esta noticia seguio incontinenti para Uruguayana, de S. Gabriel, onde se achava.

Com a chegada nesta da noticia, a noute illuminou-se a cidade.

Consta que no dia 20 chegara a Uruguayana o general barão de Porto-Alegre, estando já em condições de tratado com o general Flôres com a força paraguaya.

Os Paraguayos entregaram-se e acham-se a disposição do general Flôres; os prisioneiros são 6,400.

Graças que temos a provincia livre dos vandalos paraguayos.

Os batalhões ns. 33, 25 e 8 acham-se acampados juntos a esta cidade, e marcharão amanhãa com os batalhões 23 e 30, que estão acampados em S. Lourenço.

Commanda esta força o coronel Hygino José Coêlho.

A' Montevidéo tinha chegado, no dia 7 do corrente (setembro), do rio Uruguay e Buenos Ayres, o vapor *Rio da Prata*, trazendo datas do exercito da vanguarda de 2 do corrente.

As noticias de que foi portador são de pouca importancia. O sitio de Uruguayana cada vez se apertava mais, e era voz geral que haviam negociações entaboladas entre os chefes paraguayo e brasileiro, sem ainda terem chegado a um accordo; necessariamente os Paraguayos exigiam vantagens que não poderiam ser concedidas.

A *Tribuna* publica varias correspondencias que lhe foram transmittidas, das quaes extrahimos os seguintes trechos:

Em frente a Uruguayana, 2 de setembro de 1865.—Estamos em calma e occupamos por ora o mesmo acampamento do dia da chegada.

Houve um conselho entre os chefes, a que assistio o almirante Tamandaré; parece que se resolveu definitivamente não atacar o inimigo um Uruguayana por mais alguns dias.

Enviou-se uma nota ao coronel Estigarribia firmada pelos generaes Flôres, barão de Porto-Alegre, visconde de Tamandaré e Paunero, com proposições muito honrosas; isto se fez por indicação de alguns dos sitiados, e temos toda a esperança que o inimigo concorde com as proposições e não se sacrifique esterilmente.

Tem havido pequenos ataques de guerrilhas sem consequencias.

O general Castro escreveu de distancia de 8 leguas, communicando que vai em perseguição de alguns fugitivos.

Communica tambem que existem cerca de 1,000 Paraguayos distribuidos em differentes pontos, estão perdidos.

As atrocidades que teem commettido os Paraguayos são inauditas.

Foi prisioneiro um *chasque* (proprio) que Estigarribia mandava a Barrios, pedindo-lhe auxilio e communicando-lhe o desastre do dia 17. Nada mais tem occorrido.

Diz a *Tribuna*.

Foi tomado por nossas forças uma partida de seis homens com um official paraguayos, levando por *vaqueano* um correntino, os quaes sahiram de Uruguayana, suppondo poderem illudir a vigilancia das avançadas do nosso exercito.

Declarou o official prisioneiro que ia a Humaitá, em nome de Estigarribia pedir a Lopez reforços, pois que sua posição era muito grave e delicada, e acreditava não poder salvar-se.

O *vaqueano* correntino foi fuzilado por traidor.

O official e soldados foram postos em liberdade, e, manifestando elles ao general Flores, desejo de servir no exercito alliado, pediram que lhes déssem armas.

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. Cyrillo de Lemos:

PAGINAS INTIMAS.

VIII

Mudou-se tudo!

Parece que n'este mundo os pezares prendem-se uns aos outros por cadeia mysteriosa!

Mas se a desgraça escura e negra colheu no vôo as azas á minha felicidade; se os tempos felizes de outr'ora nunca mais hão de voltar; se esse amor ardente, que sempre dediquei-te é hoje um crime atroz de que me accusam, não me maldigas; antes pelo contrario derrama uma lagrima de compaixão sobre a lousa da minha sepultura, e se por acaso alguma vez, nas horas de magica ventura, debuxar-se o meu nome em lettras indecisas no teu pensamento volvido as eras idas, apaga-o, ingrata, mas não me maldigas.

Os tempos mudaram, mas eu não mudei com elles...

Aquillo que outr'ora te aprazia, causa-te agora aborrecimento; o que antes era heroica virtude, é hoje vil humilhação; e até a mão, que antes só se erguia para acarinhar-me, levanta-se agora para atirar-me ao rosto a lama do desprezo!

E eu, eu que me sujeito á tudo isso, que recebo com o riso nos labios as maiores injurias, eu sou desprezado, e foges de mim como de immundda lepra!...

Esmagado pelo soffrimento, fugi de ti!

Louco! pensei que me ausentando poderia deixar-te!

Tentei o impossivel: a ausencia exacerba a minha paixão, como o vento ateia o fogo soprando sobre os carvões acesos.

E' uma fatalidade, mas é forçoso confessar-te: sem ti falta-me o alento, definho e vou morrer.

Será uma infamia pedir esmola á pessoa, que nos despreza? que já, por mais de uma vez negounos um bocadinho de ar para reanimar-nos a vida quasi extincta?

Se é infamia, eu serei infame; por que não posso deixar de pedir-te um lugarzinho para pôr os meus joelhos, e passar a vida inteira á teus pés, adivinhando os teus menores desejos, até que a morte venha prostrar-me de todo.

Sim, viverei á teus pés, não como amante, — ai de mim! — mas como escravo humilde, ainda menos, como o cão que lambe agradecido a mão que, depois de castiga-lo, faz-lhe um pequeno signal de amisade.

Já não posso com esta ausencia!....

Confiei de mais nas minhas forças; cuidei poder suffocar no peito esta paixão, que me devora; fugi de ti, e fallece-me o animo...

Compaixão!

E' tão doce perdoar! e os teus olhos, e a tua voz, e o teu todo foram feitos para o perdão!

Anjo, perdôa, e restitue-me a vida.

Perdôa-me ter tentado esquecer-me de ti: foi um desvario, e os loucos não têem culpa do que fazem.

INDA MAIS BELLA!

De anno em anno se torna mais formosa,
Novos encantos, novas graças cria.
Padre Caldas.

Dos lindos olhos o negror formoso
Mais primoroso não se fez por certo,
Mas entre os cilios teu olhar revela
Amor que vela por um véo coberto.

Deixa que eu possa desvendar a chamma,
Que o peito inflamma de paixão profunda,
Tremulo brilho de saudade incerta
Que descoberta de affeições inunda.

No oval do rosto delicado e bello
Terno disvello do Senhor mostrando,
Ora desenham-se os mortaes pallores,
Ora os rubores de um affecto brando.

Eu déra a vida por poder em beijos
Fartar desejos que me fervem n'alma,
Para mostrar-te que no peito sinto
Ardor faminto que já mais se acalma.

O corpo airoso, senhoril, altivo
Fugindo esquivo com mimosa graça,
E' tão perfeito, divinal sublime
Que é quasi um crime dar-lhe amor que passa!

Ah! se quizesses sem pensar, querida,
Daria a vida por cingir-te ao seio,
Por um momento de delyrio vago
Ao doce affago de amoroso enleio:

Conta o seguinte *Jornal de Vizeu*:

No povo de Sabugosa, do conselho de Tondella, uma mulher deu á luz uma creança do sexo masculino, que, com quanto no volume geral do corpo fosse de regulares dimenções, apresentava notaveis anomalias de conformação exterior.

Entre as espaduas notava-se uma altura de grande volume de carnes, que lhe tornava o tronco por extremo defeituoso; a cabeça era tão acanhada nas formas e com tão pequena abobada frontal, que bem póde dizer-se que esta se confundia com os alinhamentos das arcadas supra-orbitarias.

No lugar dos olhos apenas se notavam duas depressões profundas, cobertas plenamente por verdadeiros tegumentos naturaes, em tudo semelhantes aos dos outros pontos da cara: ausencia absoluta de qualquer fórma do nariz, a não ser uma especie de membrana fendida e sem consistencia; e a bocca, representada por tres furames em linha transversal, quasi iguaes, e sem forma que denunciasse o seu myster.

Era de uma fealdade repugnante.

O certo é que este monstro da especie humana deu evidentes signaes de vida, não só pelo movimentos proprios, que se lhe manifestavam, mas ainda pelos gritos rouquenhos que fez ouvir, e parece que a morte, succedida algumas horas depois do parto, fôra em grande parte abreviada pela impossibilidade absoluta de receber alimentos.

Aqui terminamos a noticia, que devemos a um nosso particular amigo, sentindo que um exemplar d'estes não fosse convenientemente examinado por facultativo, que podesse historiar as relações em que estavam os orgãos interiores com as manifestações externas.

Com destino a exposição internacional do Porto chegaram a Lisboa, procedentes de Paris, dous caixotes com perfumarias, enviadas pelo Sr. Antonio Domingos Taborda, subdito brasileiro.

O Sr. Lisboa, livreiro encadernador nesta capital, manda excellentes specimens dos trabalhos feitos nas suas officinas.

Avultam livros de uma apparencia sumptuosa, que em nada cedem ao que se faz de melhor ao estrangeiro.

O Sr. Manoel José Correia, marcineiro estabelecido na rua do Ouro, envia um guarda-fato de madeira de camphora com lavrados e embutidos primorosos.

O guarda-fato é avaliado em 1:000$.

Começam a ser collocados na exposição diversos productos enviados do Rio de Janeiro, sobresahindo na secção de bellas artes os Srs. José Thomaz da Costa Guimarães e Joaquim Insley Pacheco, um miniaturista outro photographo da casa imperial.

O primeiro remette uma miniatura sobre marfim representando a Tarde de Brochard, outra a melancolia de Laudelle, o retrato do Sr. Faustino Xavier de Novaes, e Venus e Cupido.

O segundo apresenta photographias de S. M. o Imperador, da imperatriz, das princezas imperiaes e de muitos personagens conspicuos do Brasil, titulares, prelados, generaes, almirantes, sabios e artistas.

Entre os objectos mais recommendaveis distingue-se um bosque em Pernambuco, e os arrabaldes do Rio de Janeiro.

Ha muitos vasos de flores artificiaes de pennas, quadros a oleo, bustos, modelos de navios etc.

As despezas da viagem de Abd-el-Kader a' Inglaterra foram por conta exclusiva da França.

Os quatro dias que o ex-emir esteve em Londres custam ao thesouro francez 12:000.

Em Paris a despeza diaria de Abd-el-Kader e das pessoas do seu sequito tem sido de 500 francos.

Todas estas despezas estão a cargo do ministerio dos negocios estrangeiros, cujo orçamento occorre tambem a' pensão de 150:000 francos que o governo francez da' ao ex-emir.

Na noite de 22 de agosto ultimo visitou o principe de Galles, acompanhado pelo principe Frederico de Hesse, o café Concordia em Bockenenhein, perto de Francfort.

Quando os dous principes sahiram, comprou um inglez por muitas libras a cadeira em que esteve assentado o futuro rei de Inglaterra e o copo pelo qual bebeu.

Depois de uma longa separação encontram-se Maximo e Severo.

Max.—Ha dez annos que não nos vemos, e então talvez não saibas que casei.

Sev.—Ora!

Max.—E' o que te digo; e ainda te digo mais, é a mulher mais gentil deste mundo. Elegante, esbelta, é uma formosura completa. Imagina dous pés de extrema delicadeza, formas dignas da escultura, olhos que se incendeiam com o fogo dos meus. Mas principalmente quando se abre a sua bocca de marfim, então é que ella está em todo o seu maravilhoso esplendor. O seu rir divino e os seus dentes perfeitamente iguaes electrisam me. Falla-me de amor se lhe fallo de amor; diz tristeza quando eu digo tristeza. Reproduz todas as sensações que surgem em mim e todas as que lhe peço. Vocalisa admiravelmente. Não ha Grisi, nem Patti, nem Malibran, nem Catalani que leve vantagem na extenção da voz e na expressão do canto. Tem só um defeito. E' insensivel; quando não estou ao pé della é muda.

Sev.—Onde fosse pescar essa perola fina?

Max.—Ora essa! Eu sou solteiro; a minha mulher é o meu piano.

Sev.—Ah!

FOLHETIM

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE.

IV

(Continuação.)

Quando Julio se vio ao ar livre, correu um pouco e depois parou como se lhe tivesse cahido do peito um grande peso, aspirou o ar com toda a força dos pulmões e murmurou alegre:

— Ah! em que furna eu tinha cahido! Ainda me parece que não estou vivo! Mas emfim está feita uma parte do peior. E diz o senhor Turchi que sou um cobarde! Eu queria ve-lo alli com aquella mulher infernal e com aquelle homem terrivel... Agora, vamos a casa de Geronimo. O peior talvez seja o que está por fazer. Se escapo desta, posso dizer que nasci em bom signo. Vamos, e depressa porque ainda é longe.

Apressou o passo para sahir do tortuoso becco. Chegou breve á rua do Convento, passou defronte da abbadia de S. Miguel e chegou á praça grande sem obstaculo.

Ia sempre com a mão no bolso para gosar o prazer de sentir correrem-lhe entre os dedos as coroas de ouro, e murmurava alegre que tinha ganhado no negocio tres coroas que seu amo nunca mais veria, ainda que vivesse cem annos. Logo que estivesse livre de cuidados e inquietações, assentar-se ia a jogar desde pela manhãa até á noite, e poderia ser que ganhasse montes de ouro.

Embebecido nessas ideias, chegou junto do convento dos dominicanos, e bateu á porta da casa de Geronimo.

Levaram-n'o a uma sala do rez do chão onde o joven cavalleiro, de manto traçado e chapéu na cabeça, parecia esperar alguem.

— Deus seja nesta casa! disse Julio inclinando-se. Trago, senhor, uma mensagem que bem quizera que fosse menos triste. Meu bom amo está com febre e não póde sahir de casa. Pede que o desculpe de não o acompanhar hoje á serenata.

O rosto de Geronimo exprimiu profunda magoa. Meneou a cabeça com tristesa e abaixou os olhos.

O pobre moço julgava-se autorisado para pensar que a sua felicidade, o seu casamento com Maria Van de Werve, ferira profundamente o coração do seu amigo, e que o soffrimento deste era talvez a consequencia da sua dolorosa commoção.

— A febre veio-lhe de repente, Julio? E está mal?

— Mal, não, senhor; é uma constipação. Provavelmente não será cousa de cuidado, mas meu amo não se atreve a expôr-se ao ar humido e frio da noite.

Geronimo pareceu reflectir.

— Senhor, meu amo não me mandou aqui sómente para lhe dar parte da sua indisposição, mas tambem para o acompanhar á serenata e guarda-lo. Elle bem sabe que não sou homem que fuja em occasião de perigo, e que cinco ou seis malfeitores não me mettem medo.

— Acceito os teus serviços, Julio. Pareceste-me sempre um criado dedicado. Os musicos ainda não chegaram, portanto vai á cosinha e diz ao cosinheiro que te dê um copo de cerveja.

Julio foi direito á cosinha, acordou o cosinheiro que dormia, transmittiu-lhe a ordem de seu amo e recebeu a cerveja.

Contava com poder dar á lingua com o cosinheiro em quanto bebia, e já se preparava para desfiar rixas, combates, facadas e todas as façanhas de que jurava ser autor; mas o creado logo que se assentou, cahiu em somno profundo. Julio ficou muito tempo a despejar copo sobre copo, até que uma pancada na porta, e pouco depois o som dos instrumentos de corda lhe fizeram saber que os musicos tinham chegado.

Como Geronimo chamasse por elle, passou á ante-camara onde já achou o cavalleiro prompto para sahir com os tocadores de alaúde.

Julio notou que esses dous homens estavam armados. Ficou descontente. Se elles fossem de coragem, Brufferio e os seus companheiros teriam de lutar com igual numero de adversarios. E só Deus sabia como acabaria a luta. Com tudo, a ideia de que Geronimo e os musicos, atacados de improviso na escuridade, não teriam tempo para defender-se, socegava-lhe um pouco o animo.

Sahiram todos, passaram o convento dos dominicanos e entraram na rua do Cego. Em pouco tempo chegaram á rua do Principe, no fim da qual estava o poço de pedra onde Brufferio, se fosse homem de palavra, devia estar escondido com os seus.

Julio que, até ahi, fôra alguns passos adiante, para parecer homem destemido, começou a arredar-se um pouco para o lado e a deixar-se ficar atraz. O coração desfallecia-lhe porque, por mais bem planeada que fosse a combinação, podia falhar o golpe.

Ei-los quasi no cabo da rua; mais cem passos e todos passariam defronte do poço.

Geronimo, sem saber o perigo que o ameaçava, ia pensativo; levava na ideia o seu infeliz amigo Simão Turchi que, succumbindo á magoa e ás dores da alma, gemia no seu leito exactamente quando elle ia dar uma serenata á sua bem-amada. Tambem deplorava no intimo o máu estado dos negocios de Simão e protestava salva-lo, mesmo a preço de grandes sacrificios, logo que o casamento lhe désse uma existencia independente. Ah, se o pobre moço podesse suspeitar que a poucos passos o esperavam tres assassinos, e que Simão Turchi lhes tinha dado dinheiro para o matarem!... Mas não; ia embebecido em ideias de compaixão e affectos por seu cruel inimigo.

Estavam perto da rua de Hoboken. Julio esforçava-se por penetrar as trevas com o olhar e descobrir se alguma cousa se movia atraz do poço.

De repente vio agitar-se um sombra e caminhar para a frente.

Tremulo de angustia, e para que os meliantes o reconhecessem, travou da espada, e gritou:

— Assassinos! quem acode! quem acode!

Fallou muito mais depressa do que era preciso para a realisação do seu projecto, porque Geronymo advertido pelos gritos, tambem travou da espada e encostou-se a uma casa para que não o colhessem por detraz.

Os musicos, gritando aterrados, fugiram pela rua do Principe; e Julio ficou no meio da rua a gritar e a brandir a espada.

Em um abrir e fechar de olhos, o homem que elle tinha visto ao pé do poço, seguido de mais dous, correu para o lado da rua onde Geronymo estava ja preparado para a defeza. O assassino que precedia os outros arremessou-se com os braços estendidos sobre o joven cavalleiro, e pensava embeber-lhe a espada no peito; mas um movimento habil desenvolvia-lhe a arma para o lado, e o aggressor embateu com tal força na espada de Geronymo, que a ponta foi sahir pelas costas.

O assassino dobrou-se para traz, e ainda murmurou como um adeus á vida, em voz de dor e lamento:

Ai, que morro, morro!

Sem mais lhe importar o aggressor cahido, Geronymo correu sobre os outros e acutilou o hombro de um. Convencidos de que tinham a medir-se com um adversario forte e agil, os dous deram costas e trataram de escapar ás cutiladas; mas Geronymo só os deixou muito além do poço.

Julio corria atraz delle, gritava, vociferava, e brandia a espada na escuridade, como se luctasse com muitos inimigos. Quando Geronymo voltou com elle ao sitio onde estava o cadaver, já lá havia uns tres ou quatro homens de policia que apitavam para lhes vir auxilio; appareciam muitas cabeças ás janellas das casas visinhas, e sahia de casa um burguez com um candeeiro acceso.

Os da policia, depois de informados do que tinha havido, examinaram o corpo inanimado para saberem se ainda daria signaes de vida.

— Deixem-no, disse um, é aquelle mariola de Brufferio; graças a Deus, porque achou aqui o fim que merecia.

O som dos apitos tinha soado nas ruas visinhas e mais algumas rondas correram ao lugar do attentado.

Entretanto Julio foi aproveitando o tempo para tagarelar, contando e repetindo em todos os tons que tinha luctado com dous assassinos ao mesmo tempo, que ferira um na cara e furára o peito a outro; que não entendia como este podesse fugir, e que tinha a certeza de que em alguma parte havia de estar morto ou a morrer.

Geronymo, que acreditava singellamente as patranhas do criado de Turchi, agradeceu-lhe o auxilio que lhe prestára, e declarou-lhe que em verdade lhe devia a vida, porque fôra elle quem o avisára da approximação dos assassinos.

O cadaver foi depositado atraz do poço até que chegasse uma padiola.

O cabo das patrulhas chegou-se a Geronymo e disse-lhe:

— O senhor onde mora? Vão acompanha-lo dous homens para que não lhe succeda mais algum accidente. Assim é preciso. Os mariolas que escaparam podem ir espera-lo em outra parte para se desforrarem da morte dos seus companheiros.

— Que hei de fazer? disse preoccupado o cavalleiro a Julio. A serenata não póde ser dada sem musicos: e agitado como estou, como hei de cantar? Mas se a menina a quem amo não houve a serenata, cuidará que me succedeu alguma desgraça. Emfim, vou a casa do Sr. Van de Werve para não dar lugar a inquietações. Acceito o offerecimento destes senhores, e recompensarei generosamente o serviço que me fazem. Em poucos instantes volto ao Kipdorp; esperar-me-hão na rua até que eu saiba para voltar para casa. Vamos.

Breve chegaram á igreja de S. Thiago, perto da qual ficava a casa de Van de Werve. Bateu, e logo que se soube quem era, abriu-se a porta.

O cavalleiro protestou outra vez o seu reconhecimento a Julio e prometteu-lhe dizer a seu amo como se tinha portado corajosamente e que valioso serviço lhe prestára.

A porta fechou-se, e Julio foi a pressa pelo Kipdorp para a ponte da Vinha.

Ia bater á porta, mas com grande terror seu ella abrio-se como se alguem o esperasse.

— E' tu, Julio? perguntou uma voz na escuridade.

O criado conheceu-a e entrou.

— Então! tornou a mesma voz como abafada; morreu?

— Quem?

— Quem! Geronymo?

— Cale-se, senhor! quem morreu foi Brufferio. O Sr. Geronymo vasou-o com a espada.

— Então não trazes a carteira?

— Ja não vê que não.

— E as coroas de ouro?

— Dei-as a Brufferio.

— Pietro Mostajo, és um traidor! disse Simão ao ouvido do criado, agarrando-o convulso por um braço. Vem ca', vem dar-me contas do que aconteceu. Mas treme, estupido cobarde, treme; o feitor de Lucca ha-de saber quem és.

— Pois sim, murmurou Julio. E o Sr. Geronymo sabera' quem deu o dinheiro para Brufferio o assassinar.

Soou no vestibulo um grito rouco como um gemido abafado. A porta fechou-se.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO —TYP. DE M. F. DE F. & FILHO